GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 7. de Agoſto de 1721.

INGRIA.

Petriſburgo 13. de Junho.

O ANNIVERSARIO do nacimento do Czar celebrárao terça feyra na Corte as Princezas, & os Miniſtros que aqui exiſtem, com as demonſtrações coſtumadas, & com hum banquete, a que foraõ convidados os Miniſtros eſtrangeyros. No meſmo dia recebeo o Conde Apraxim, Almirante general deſte Reyno, hum Expreſſo de Revel com deſpachos de S. Mag. Czarana, pelos quaes lhe aviſava haver chegado áquella Cidade a 6. & que no dia ſeguinte receběra hum Correyo de Nyſtat, deſpachado pelo General Bruce, ſeu primeyro Plenipotenciario, em que lhe dava parte que na primeyra conferencia, que tivera com os Plenipotenciarios Suecos, lhe haviaõ eſtes propoſto huma ſuſpenſaõ de armas em quanto ſe trabalhava no tratado, na qual S. Mag. Czar. tinha conſentido, & aſſim lhe ordenava que a 15. deſte mez ſe achaſſe em Cronſlot com as galés, & Armada promptas, porque poderia ſer neceſſario fazellas ſahir ao mar; mas que ſuſpendeſſe a ſua partida daquelle porto, & naõ fizeſſe operaçaõ alguma contra Suecia até nova ordem. Em virtude da referida ſe deſpedio o dito Conde hontem, dando hum grande jantar, em que ſe acharaõ os Reſidentes de Pruſſia, & Hollanda com varios Generaes, & Officiaes de mar. O Principe de Mentzikof ſe acha tambem em Cronſlot com a Armada, da qual ſe apartáraõ ſó ſeis navios, que partiraõ para Revel com o contra Almirante Gordon. Antes da chegada do dito Expreſſo ſe tinhaõ embarcado algumas tropas em Finlandia, para fazerem huma invaſaõ na Geſtricia, Provincia maritima de Suecia no golfo Botnico, de que ainda ſe naõ ſabe o ſucceſſo. Falla-ſe muy pouco ao preſente no caſamento do Duque de Holſacia. A voz, que correo de huma conſpiraçaõ contra o Czar em Riga, ſe tem averiguado ſer falſa, & neſta Corte ſe achaõ prezas algumas peſſoas que a divulgáraõ, em cujo numero entra Monſ. Heydenverck, Protonotario do Tribunal da Juſtiça, oriundo da Saxonia inferior, de quem ſe ſuſpeyta ter correſpondencia com os inimigos de Sua Mag. Czar. Chegáraõ ordens do meſmo Senhor a varios Cavalheyros moços, que ultimamente chegáraõ de ver os Paizes eſtrangeyros, para paſſarem logo a Revel, & ſe tem a noticia que quer eſcolher d'entre elles os que achar mais dignos de ſervirem a Princeza ſua filha, a quem quer formar caſa.

Tem chegado ordens repetidas para ſe aperfeyçoar o Canal, que une as aguas dos Lagos

Onega, & Ladoga com o rio Volga antes do dia de S. Miguel proximo, & se tem já fabricado varias embarcações, proprias para servirem na conducçaõ das mercadorias, que haõ de vir a esta Cidade dos portos da Persia, & outros do mar Caspio, que a grandeza do Czar, emendando a natureza, tem feyto communicavel com o Balthico, & em ordem a facilitar o commercio com os Persianos, se mandará brevemente hũ Embayxador à Corte do Sophy.

POLONIA.

Varsovia 17. de Junho.

TOdos os Ministros estrangeyros, que se achavaõ nesta Cidade, partiraõ para os seus paizes; & na semana passada partio para Hungria o Bispo de Neutra, Embayxador do Emperador, o qual vivamente tem solicitado a renovaçaõ dos antigos tratados de aliança, feytos entre esta Republica, & S. Mag. Imp. Tem-se mandado aos Palatinos as copias do Memorial, que este Ministro deu a ElRey antes da sua partida sobre esta materia, a fim de a ponderarem, & poderem responder sobre as suas proposições, quando se examinarem na proxima Dieta geral. O General Poniatouski, por quem a Corte mandou ajustar as differenças, que havia entre os Commissarios de S. Mag. & o Principe Sangursko, sobre a administraçaõ da Fortaleza de Dubno, & das outras terras da herança do defunto Staroste de Sandomiria, voltou já a esta Cidade, & se diz que este negocio ficou decidido, & que o Principe Sangursko ficará na posse daquella Fortaleza, atè se examinar o direyto dos pretendentes na proxima Dieta.

Pelos ultimos avisos de Kaminiek se tem a noticia de haverem os Turcos feyto tres pontes sobre o Danubio, & marchado com hum corpo de tropas para Valaquia, avançando algumas atè a fronteyra de Transilvania; porèm ainda que o seu Exercito se vay engrossando todos os dias na vizinhança da sua Fortaleza de Choczim, & que sejaõ grandes os seus aprestos militares, se começa a naõ temer já os seus designios, por quanto protestaõ que todas estas marchas se encaminhaõ sòmente a exercitar os seus Janizaros; porque o largo ocio da paz os naõ faça cuydar em alguma empreza, contraria à tranquillidade do seu governo; comtudo fazem-se todas as prevenções necessarias para prevenir, & se oppor a todas as idéas do Sultaõ, & a quaesquer designios do Czar, havendo-se expedido novamente ordens à Nobreza para montar a cavallo com a primeyra ordem, & se unir ao Exercito do Graõ General da Coroa, o qual tem disposto as tropas de tal maneyra, que se podem unir antes de pouco tempo, & formar hum consideravel corpo nas vizinhanças de Kaminiek, em cujas fortificações se trabalha actualmente para as repairar, & pôr em estado de melhor defensa.

PRUSSIA.

Koninsberg 23. de Junho.

ElRey chegou terça feyra passada a esta Cidade, & foy logo ver a grande cavalhariça, de que escolheo alguns cavallos, que repartio pelos seus Generaes. Dalli foy S. Mag. ao Castello, ou Palacio, onde na Camera chamada dos Alambres esteve contemplando muyto tempo a quantidade, & fermosura daquellas pedras. Todos os Tribunaes se tinhaõ ajuntado, entendendo que Sua Mag. hia vellos; porèm voltou ao campamento de onze Regimentos, que se formou meya legoa desta Cidade, onde todos os dias lhes passa mostra, & se vaõ recolhendo outra vez aos seus quarteis. O Feldmarechal Conde de Fleming teve huma conferencia com S. Mag. em Credezyn, sobre huma commissaõ com que veyo delRey de Polonia, & se espera aqui de Danzik a toda a hora o Principe Jorze de Hassia-Cassel, irmaõ delRey de Suecia, que dizem vem propor a Sua Mag. hum negocio de grande importancia da parte delRey seu irmaõ, & do Landgrave de Hassia seu pay.

SUECIA.

Stockholm 25. de Junho.

ELRey se acha totalmente convalecido da repetiçaõ da febre aguda que teve, & assistio com o Principe seu irmaõ a hum bayle que se fez a 15. no laranjal do jardim Real, onde a Raynha se naõ achou por causa de huma ligeyra indisposiçaõ. No dia seguinte partio daqui o Principe de Hassia para Dalero, onde se ha de embarcar para Koninsberg em huma fragata Sueca; & o Marechal Duben, & outro Cavalheyro o foraõ acompanhando

até

até Dalero. Suas Magestades partiraõ antehontem para Carlesberg, onde determinaõ residir este Veraõ, & ElRey se foy divertir hontem na caça a Suder-Fagel, donde se ha de recolher à manhãa. Mons. Finch, Enviado da Grãa Bretanha, voltou quarta feyra passada de bordo da Armada unida, a qual passou d'Elsenape para Suderham; mas porque huma das naos Inglezas teve a desgraça de tocar na ponta de hum rochedo, & succedeo o mesmo a huma fragata Sueca, (ainda que com menos danno) passou para a Bahia de Cappel-Schair, onde ao presente se acha junta. Entretanto os Russianos foraõ continuando a queymar, & a destruir todo o paiz, que fica entre Gefle, & Uhma, que saõ duas legoas grandes, publicando que chegariaõ com as suas entradas além de Thorn; porèm estes dias chegáraõ dous Expressos de Nystat, para onde voltáraõ logo despachados; & ainda que se naõ divulgou o motivo da sua vinda, se entende que estaõ ajustadas as condições de paz com o Czar; porque se sabe que este tem consentido em huma suspensaõ de armas, em virtude da qual os Plenipotenciarios Russianos mandáraõ ordem às tropas, que desembarcáraõ neste Reyno, para se recolherem logo a Finlandia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 1. de Julho.

EL-Rey se espera brevemente nesta Cidade, para assistir à entrada que a nova Rainha hade fazer nella, entre tanto se acha toda a Corte em Federicksberg, para onde foy a 18. do mez passado, & a jornada de Holsacia se tem differido por algum tempo. O Principe Real partirá brevemente a correr mundo, & ver as Cortes Estrangeiras, particularmente a de Londres, & o acompanharáõ o Conde de Holstemburgo, casado com huma irmãa da Rainha, a quem ElRey fez Graõ Chanceller deste Reyno, o Baraõ de Gersdorf primeiro Gentil-homem da Camera de Sua Alteza, & o Baraõ de Rozemcrauts. Dizem que esta jornada se encaminha tambem a hum casamento.

ElRey fez em 15. do mez passado huma promoçaõ de varios Officiaes da sua Casa, entre os quaes nomeou para Mordomo mór da Casa da Rainha o Conde de Hollten-Katrimberg Conselheyro de Estado, o Baraõ de Gersdorf Camereiro mór do Principe, o Baraõ de Oerte Graõ Marechal, Mons. de Berkenthien o moço, Enviado para a Corte de Suecia, & para Conselheiros de Estado a Mons. de Vierek seu Estribeiro, Mons. de Lohendal Commissario geral de guerra, & Mons. Hagen.

Publicou-se ha poucos dias huma Ley, pela qual todos os Suecos saõ isentos de pagar portagem em toda a extensaõ deste Reyno, & do de Noruega. Está-se imprimindo outra, pela qual todos os Vassallos de S.Mag. sem nenhuma distincçaõ, que houverem desflorado alguma moça honrada de qualquer qualidade que seja, seraõ obrigados a recebella por mulher, sem para o repugnar se poder mover demanda alguma; & só no caso, que hum Cidadaõ, ou hum payzano se ache no mesmo caso com huma Senhora de qualidade, lhe ficará livre a ella o querello, ou naõ por marido; & pela mesma Ley se ordena tambem, que da data della por diante herdaraõ as filhas igualmente com os filhos, contra o uso estabelecido atègora neste Reyno.

Sua Mag. creou em 28. do passado tres novos Cavalleyros da Ordem de Danebrog, que saõ Mons. Virek seu Conselheiro de Estado, & seu Estribeiro, o Baraõ de Gersdorf, & o Conde de Holstem já Mordomo mór da Rainha. Hoje chegou Sua Mag. a hum sitio perto desta Cidade, entre a porta do Norte, & a do Nascente, & alli passou mostra ao Regimento do Conde Wedel, & ao das guardas de cavallo, os quaes fizeraõ exercicio na sua presença, & na da Rainha, que estava com as Princesas suas filhas em hum coche a seis cavallos. O Marquez de Ayx, Coronel das tropas delRey de Sardenha, chegou de Turin a esta Cidade, & passou a fallar a ElRey. Hum navio, que chegou de Tranquebar na India Oriental, & tinha arribado a Noruega, se acha já surto nesta bahia.

ALEMANHA.

Hamburgo 4. de Julho.

AQui se espera esta semana o Principe Real de Dinamarca, para quem se tem preparado em Altena as casas do Conde de Reventlau. Todos os que tem o foro de Cidadaõs desta Cidade, foraõ convocados para se ajuntarem a 26. do mez passado na

casa

casa do Conselho, porém como naõ esteve completo o seu numero, se naõ pode saber a causa com que se fez ajuntar; só se entende que foy sobre alguma proposta dos nossos Deputados, que estaõ em Vienna, de cuja negociaçaõ se tem boas esperanças. Estes dias partiraõ daqui varios Ministros do Duque de Holstein-Gotorp, para a Corte do Duque, & Bispo de Eutin, para assistirem á festa dos annos da Duqueza sua mulher, que hoje se celebraõ, onde tambem foy convidado o Enviado de França Mons. Poussin, que daqui partio para esse effeyto.

As cartas de Stokholm de 18. referem que os Russianos tinhaõ queymado a fermosa Cidade de Sundswal, & feyto grandes estragos em Narbotr, & Helsinglandia, cujos moradores ficáraõ parte mortos, & parte levados prisioneiros, & que se temia que o danno fosse ainda mayor. As de Revel diziaõ, que o Czar, a Czarina, & o Duque de Holstein se achavaõ ainda naquella Cidade; que se faziaõ grandes apprestos para huma empreza de grande importancia; & que o Czar tinha muyto no coraçaõ os interesses do Duque de Holstein; que persistia na resoluçaõ de mandar Plenipotenciarios ao Congresso de Nystat; porém os ultimos avisos de Petrisburgo dizem, que se tinha ajustado já hum armisticio entre o Czar, & ElRey de Suecia.

O Duque de Meklenburgo fez prender Mons. Wolfraat seu primeiro Ministro, & a Mons. Gualter Scharff seu Secretario de gabinete, os quaes mandou meter no Castello de Swerin, & ao Coronel Bubenhagen, Commandante de Domitz, mandou ordem para que antes do meyo dia sahisse da Fortaleza, & antes da noyte da Cidade, & dizem que a causa destas prizoens he haverse descuberto que tinhaõ correspondencia secreta com hum Cavalheyro da Regencia de Hannover.

Dresda 1. de Julho.

EL Rey com o Principe Eleytoral foraõ visitar a Rainha a Pretsch a semana passada, donde voltaraõ a esta Corte. Sua Mag. foy hontem a Bilnitz, onde ainda se acha, & o Principe com a Princeza sua esposa determinaõ ir para Lichtenburgo, & assistir alli algum tempo. O Feldmarechal Conde de Fleming chegou aqui antehontem de Koningsberg, & deu parte a Sua Mag. do que passou na conferencia, que teve com ElRey de Prussia, a cuja Corte se diz poderá passar outra vez brevemente. A Princeza de Lichtenstein chegou antehontem a esta Cidade com a Princeza de Weissenfelds sua filha, & hoje fizeraõ jornada para Praga, para onde tambem partio de Carlesbade a 24. á noyte a Emperatriz, que se deterá alli alguns dias. O Duque, & Duqueza de Brunswick-Blankemburgo, pays de S. Mag. Imp. partiraõ a 25. de Carlesbade, & chegáraõ a 27. a Leipsig, donde a 29. passaraõ a Pretsch a visitar a Rainha nossa Eleytris. O Baraõ de Besseval, Enviado extraordinario de França, que tinha vindo de Varsovia a esta Corte, partio com a Baroneza sua mulher para Pariz.

Vienna 28. de Junho.

A Augustissima Emperatriz reynante deyxou de tomar as aguas de Carlesbade a 18. deste mez, & ao tomar o ultimo copo lhe deu o divertimento de hum ajuste a musica da Infantaria, & Cavallaria, alternada com trombetas, & atabales. Na mesma noyte Mons. Laver, Conselheyro da Camera aulica, a divertio com hum fogo de artificio; & os trabalhadores das minas (que saõ mais de 900.) fizeraõ tambem hũa Serenata ao seu modo, alternada com cantigas, & outros divertimentos, de que S. Mag. se contentou tanto, que lhe mandou dar 1000. florins, & fez presente de huma cadea de ouro a Mons. Laver. S. Magestade partio para Praga, onde se ha de deter alguns dias, & se espera a 8. do mez proximo na Favorita. O Emperador a irá esperar cinco, ou seis legoas desta Cidade, & o Conde de Schomborn, Vice Chanceller do Imperio, tem mandado fazer grandes preparações na sua terra de Schonborn para receber a Suas Magestades Imperiaes.

Assegura-se que as differenças, que havia entre esta Corte, & a de Roma, que naõ pedéraõ ajustar-se em quanto foy vivo o Papa Clemente XI. se terminaraõ brevemente, & que no ajuste se estipulará por parte do Emperador, que o Papa naõ mandará ao Clero de Alemanha nenhuma Constituiçaõ, como a que o seu predecessor mandou ao de França, por evitar as perturbações, que se experimentaõ naquelle Reyno, pois por esta causa S. Mag.

Imp.

Imp. naõ quiz nunca consentir que ella se publicasse em Alemanha, nem em Hungria.

As cartas de Belgrado dizem ter havido algumas disputas entre o Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador daquella Praça, & o Conde de Rozemberg, Presidente da nova Camera Imperial, que o Emperador estabeleceo nella o anno passado, sobre pontos de jurisdiçaõ, a que Sua Mag. Imperial mandou logo acodir, atalhando todo o caminho das disputas. Pelas mesmas cartas se tem a noticia de que os Janizaros da guarniçaõ de Vidino se revoltaraõ contra o Commandante da Cidadella sem declararem as razoens, que a isso os obrigou. Os Turcos continuaõ a fortificar as suas Praças, & a fazer desfilar tropas para as fronteiras de Transilvania, por cuja razaõ naõ obstante as asseveraçoens, que o Sultaõ mandou fazer pelo seu Agá, que esteve em Belgrado, da resoluçaõ em que esta de naõ fazer nada contra os artigos do Tratado de Passarowitz, se naõ esta sem alguma desconfiança. O Conde de Virmond teve ordem para apressar a partida para o seu governo de Transilvania, assim por esta noticia, como pela de começarem a fazer alguns movimentos os descontentes de Hungria nos Estados de Esterhasi.

Huma disputa que houve dia da Procissaõ do Corpo de Deos entre o Principe de Schwartzemberg, Graõ Marechal da Corte, & o Reytor da Universidade desta Corte, que pretendia o pallo, foy decidida por Sua Mag. Imp. a favor do Reytor. Tambem se ajustaraõ amigavelmente na presença de Sua Mag. Imp. as differenças, que tinhaõ entre si o mesmo Principe de Schwartzemberg, & o Marquez de Wetterló. Ao mesmo tempo se teve noticia de estarem accommodadas por intervençaõ de Sua Santidade as que havia entre o Cardeal de Althan, & o Conde de Kinski, por haver este mandado levantar as Armas Imperiaes sobre a porta da sua casa, & haverlhas mandado tirar o Cardeal.

Francfort 29. de Junho.

O Principe herdeiro de Baden chegou a semana passada de Manheim a esta Cidade disfarçado com o nome de Conde de Sponheim, & depois de haver visto a Bulla de ouro, em que estaõ as Constituiçoens do Imperio, que se conserva original na casa do nosso Conselho, & as mais cousas dignas de curiosidade, partio a ver outras terras. O Principe de Taxis chegou aqui de Slangenbade, & partio para Bruxellas, tomando o caminho por Moguncia, para ver ao Eleytor, que se acha prezentemente com boa saude. Quinta feira chegaraõ aqui o Markgrave de Brandemburgo-Anspach, & o Conde de Hanau com suas mulheres, & logo depois de jantar continuaraõ a sua viagem para Hanau. Faleceo a Princesa Teresa Waldpurchis, irmãa do Principe de Furstemberg no seu Mosteiro de Buchau, onde era Conega. O batalhaõ de Schrandenbach do Landgrave de Darmstadt, que com as outras tropas Hassianas tinha marchado para a Pomerania Sueca, havendo recebido huma contraordem no caminho, voltou a 26. a Hochst sobre o Rio Meno, para entrar nos seus antigos quarteis em Darmstadt.

PAIZ BAYXO.

Haya 11. de Julho.

OS Estados de Hollanda se separaraõ a 28. do mez passado para se naõ ajuntarem senaõ a 15. deste mez, & naõ tomáraõ nenhuma resoluçaõ na venda dos Dominios do Condado de Hollanda, porém naõ se duvida que este negocio seja inteiramente decidido na proxima assemblea, nem que deyxe de aceitarse a proposta, que se tem feito de incorporar nos Regimentos velhos os Officiaes, & Soldados de certos numeros de Companhias, pois por este modo fica poupando o Estado 321U138 florins cada anno. Os Estados da Comarca de Nimega, na Provincia de Gueldres inferior, mandáraõ publicar que querem satisfazer os juros, & embolçar o principal das suas dividas aos seus acredores, ao menos que estes naõ queyraõ antes renovar o contrato, a razaõ de 4. por 100. cada anno.

Por aqui passou hum Expresso de Londres, que hia para Madrid com a ratificaçaõ do tratado, ou convençaõ preliminar feyta entre Hespanha, & a Coroa de Inglaterra. O Markgrave de Brandemburgo-Bareith chegou a esta Corte com a Princeza sua mulher. O Principe Maximiliano de Hassia-Cassel passou a Frizia, donde voltará à Corte de Cassel com a Princeza de Nassau Orange sua irmãa. Os Estados Geraes mandáraõ dar o pezame pelo Baraõ de Wynbergen, & por Messieurs Vanden Glinthorst, & Van Hoorn seus Deputados à Landgra-

Landgravina de Hessia Philipsdal pela morte do Landgrave seu marido. O Principe Guilhelme de Hessia seu filho chegou de Cassel a esta Corte, para assistir á abertura do testamento do Landgrave seu pay, & para o mesmo effeyto veyo tambem de França o Principe Carlos, que serve de Tenente General naquelle Reyno, & a Princeza de Darmstat. Entretanto se depositou o corpo do defunto na Igreja de S. Joaõ de Mastrikt, até se saber o que dispoem sobre o lugar da sua sepultura, que seus herdeyros compriráõ. Este Principe havia 21. annos que fazia a sua residencia nesta Corte, & assim foy muy sentida nella a sua morte.

No porto de Hellevoetsluys ha duas fragatas Russianas de 50. peças cada hũa, que esperaõ mais tres de 40. peças, que actualmente se armaõ em hum dos portos desta Republica, & dizem que tem ordem de passar ao Cannal de Inglaterra.

Segundo as cartas de Bruxellas o Conde de Windesgratz, Plenipotenciario do Emperador, tem suspendido a sua jornada de Vienna, & espera ordem de Sua Mag. Imp. para passar ao Congresso de Cambray, que naõ terá principio antes do fim deste mez. A venda do navio Hollandez, que se tinha fixado a 4. do corrente, se remetteo a 20. do mez proximo, para se facilitar o ajuste sobre os navios de Ostende, tomados pelos da Companhia das Indias Occidentaes deste paiz. Muytos mercadores de Flandes trabalhaõ por impedir o estabelecimento, que os de Anveres querem fazer de huma Companhia de commercio para a China, representando ao Marquez de Prié, que será mais ventajoso ao Emperador deyxar livre o Commercio das Indias Orientaes, & da China, do que dar privilegios exclusivos a huma Companhia particular, pois tiraria Sua Mag. Imp. huma renda mais consideravel dos passaportes, que désse aos negociantes, que quizessem armar para aquelle paiz, do que dos direytos ordinarios de entrada, & sahida, que lhe pagará huma Companhia, a qual será obrigado conceder indultos para favorecer os principios do seu negocio.

FRANÇA.

Pariz 14. de Julho.

O Embayxador de Turquia teve Sabbado passado audiencia de despedida delRey, à qual foy conduzido nos coches de S. Magestade, & acompanhado de hum destacamento dos Dragões de Orleans, & das duas companhias de Mosqueteyros delRey, estando em armas defronte do Palacio das Tollerias os Regimentos das guardas Francezas, & Esguizaras. O Cavalleyro de Nangis, Capitaõ de mar, & guerra está destinado para o conduzir a Constantinopla, & para este effeyto partiraõ já de Brest duas naos para o porto de Cette, onde elle se deve embarcar. O Duque de Maine foy restabelecido em todas as funções dos seus cargos de Coronel General dos Esguizaros, & Caravineyros, & de General de artelharia; mas dizem que elle os naõ exercitará até se lhe naõ deferir ás outras suas pretenções. O Duque de Orleans Regente, & toda a sua Corte tomou luto por quinze dias pela morte do Landgrave de Hessia Philipsdal.

Sabbado passado se ajuntaraõ as Cameras do Parlamento com os Principes do sangue, & Duques Pares para sentenciar o processo do Duque de la Força, & julgouse que fiquem confiscadas todas as fazendas, & effeytos, que se lhe acharaõ nos armazens; que a terceyra parte seja para os Droguistas, & Mercadores, & os dous terços para os Hospitaes, & que ao dito Duque se faça huma admoestaçaõ de proceder daqui por diante com mais reserva, sem se meter em semelhante trafico, que naõ he conveniente nem ao seu nacimento, nem a esfera do seu lugar.

As ultimas cartas de Bretanha daõ a noticia de que entre Nantes, & Vannes houve hum furacaõ taõ violento, que destruhio 22. legoas de paiz, derribando todos os campanarios, & tectos das casas, arrancando muytas arvores de hum bosque vizinho a Vannes, & destruindo todo o trigo, que estava para se segar. Em algumas partes se sentio abalos, ou tremores de terra, & cahiraõ muytas casas do campo. O vento era acompanhado de hum chuveyro de pedra, que contribuhio a fazer mayor o estrago.

HESPANHA. *Madrid 22. de Julho.*

A Corte continúa a sua residencia no Escurial. Muytos dos Officiaes militares tem partido para os seus Regimentos, & tudo se dispoem, conforme se publica, para se fazer a reforma. Estes dias houve algumas conferencias entre o Marquez Grimaldo,

& os Ministros de França, & Inglaterra, que se entende ser sobre a mesma materia das precedentes, & se vaõ confirmando sempre as boas esperanças da proxima abertura do Congresso, & da restituiçaõ das Praças de S. Sebastiaõ, & Fuenterabia.

Havendo entrado em Alicante huma nao Ingleza, que vinha de Barcelona, & tendo o Intendente daquella Cidade aviso que levava quantidade de dinheyro do paiz, armou hũa lancha com 30 Soldados; & fingindo terse recolhido nella hum desertor das suas tropas, se lhe deu permissaõ para ir a bordo, & depois de estar dentro prendeo a gente que a guarnecia, & dandolhe busca achou 37. saquinhos de dobroens, que continhaõ o numero de 5000. os quaes com a nao houve por confiscados na fórma da Ley. Tendo aviso deste successo Mons. Stanhope, fez logo representações a Corte, queyxando-se do Intendente, & pedindo a restituiçaõ da nao, & do dinheiro, & S. Mag. querendo usar de alguma condescendencia com este Ministro, mandou que se lhe entregasse a nao, naõ obstante o rigor dos Decretos, que sobre esta materia se tinhaõ passado, & em quanto ao dinheyro, que levava, se cuydará em alguma composiçaõ.

Os tres navios, que foraõ a Italia a conduzir os nossos Cardeaes, & a mudar a guarniçaõ de Longon, chegaraõ a 8. & 11. do corrente a Barcelona com o seu Cabo de Esquadra D. Antonio Serrano, & depois de desembarcar o Regimento de Augusta, que foraõ render, se fizeraõ á vela a 15. para Alicante.

Faleceo em idade de 39. annos o Duque de Naxera, Tenente General nos Exercitos de S. Mag. Catholica.

PORTUGAL. *Alcobaça 28. de Julho.*

O Illustrissimo, & R.mo Senhor Patriarca de Lisboa Occidental, continuando a visita do seu Patriarcado, chegou a esta Villa a 23. do corrente, havendo sahido a esperallo á raya do seu termo o Senado da Camera com os seus principaes moradores, o Clero, & o Ouvidor dos Couros, & desmontados todos lhe fizeraõ a devida reverencia, & lhe entregaraõ as chaves da cadeya; feyto este comprimento, & recebida a sua bençaõ, o vieraõ acompanhando para a Villa, cujas janelas estavaõ todas armadas, & as ruas cubertas de ramos, & espadanas. Foy direito ao Real Mosteiro de S. Maria dos Religiosos de S. Bernardo, onde foy recebido por toda a Communidade cantando o *Te Deum*, & levado debayxo do palio atè à Capella mór, onde depois de fazer oraçaõ se sentou em huma cadeyra debayxo de hum docel, que se lhe tinha preparado, onde lhe beijou toda a Cõmunidade o anel. Dalli passou ao quarto das hospedarias, que estava magnificamente armado, & depois de jantar com a grandeza, com que aquelles Religiosos costumaõ fazer tudo, foy visitar a Igreja Parrochial desta Villa, & depois a do Mosteyro, onde administrou o Sacramento da Chrisma a muyta gente, fazendo huma elegante pratica sobre esta materia o M. R. P. Christovaõ da Fonseca da Companhia de Jesus, que o acompanhava. De noyte ceou nas mesmas hospedarias, dandoselhe juntamente o divertimento de huma bem ajustada Serenata. Todas as janelas do Mosteiro estavaõ com luminarias, & da mesma sorte todas as da Villa. Houve muyto fogo do ar, & finalmente se fez tudo quanto ao R.mo Padre Geral D. Fr. Joseph da Cunha lhe pode occorrer, para lhe fazer obsequio.

No dia seguinte foy o Senhor Patriarca acompanhado do mesmo R.mo Geral, com os Religiosos mais graves do Mosteyro, do Senado da Camera com o seu Estandarte diante, & das pessoas principaes da Villa, a casa de Pedro da Sylva da Fonseca, Commendador na Ordem de Christo, & Alcayde mór da Villa de Alteyzeraõ, & ao entrar na primeyra sala se lhe fez salva com huma bem composta musica de todos os instrumentos; alli jantou com a grandeza, que he natural naquelle Cavalheyro, & havendo descançado foy ver a tapada, em que gastou a mayor parte da tarde. Depois se recolheo ao Mosteyro, & em anoytecendo parecia arder toda a Villa em fogo com o grande numero de luminarias: compoz-se huma lustrosa encamizada de mais de quarenta figuras, todas bem vestidas, & adornadas de altas plumagens, acompanhando hum carro em fórma de nao, em cuja poppa se via huma figura, que representava a Villa de Alcobaça, & no seu interior grande numero de Musicos, tocando continuamente toda a sorte de instrumentos, & depois de fazer varias voltas pela praça se chegou de bayxo da janela, em que o Senhor Patriarca estava, & representou

sentou a figura de Alcobaça huma discreta relação em seu applauso, composta na lingua Castelhana pelo R. P. M. & Doutor Fr. João Manoel, & antes, & depois desta relação se lançou muyto fogo do ar, o que tudo foy obsequio de Pedro da Sylva da Fonseca.

A 25. desceo o Senhor Patriarca à Igreja do Mosteiro, & depois de dizer Missa, gastou perto de duas horas em crismar no antecoro. De tarde houve hum combate de Touros, com as costumadas entradas de 30. Archeros, sendo o combatente Gregorio Sernáche de Sousa Chichorro, Fidalgo da Casa de S. Mag. De noyte houve luminarias, & fogo do ar, com hũa bem composta musica de vozes, & instrumentos em quanto durou a cea.

A 26. desceo tambem a dizer Missa na Capella mór, assistido de todos os seus Capellães, & gastou tres horas em administrar o Sacramento da Confirmação, pela muyta gente que concorreo a recebello. Acabado este acto, foy jantar a casa de Pedro da Sylva da Fonseca, onde de tarde andou passeando no jardim, & de noyte se lhe representou a Comedia intitulada *La Gran Cenobia*, na fim da qual se recolheo ao Convento. Hontem partio para a Villa de Evora continuando a sua visita, acompanhado da Camera, Clero, & principaes da terra, até o ultimo sitio deste termo.

Lisboa 7. de Agosto.

A Rainha nossa Senhora visitou quinta feyra da semana passada a Casa professa dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebrava a festa do glorioso Santo Ignacio seu fundador, & alli commungou pela mão do seu Confessor, & ouvio a Missa solemne, que disse o Illustrissimo João da Mota da Sylva, Conego da Santa Igreja Patriarcal. Sabbado visitou o Convento de S. Francisco da Cidade para ganhar o Jubileo da Porciuncula, Domingo o de S. Domingos, onde se celebravão as Vesperas da festa deste glorioso Patriarca, & segunda feyra o Convento do Sacramento de Religiosos da mesma Ordem.

Na conferencia da Academia Real de 17. de Julho deu conta dos seus estudos o M. R. P. Fr. Miguel de S. Maria, Religioso Eremita de Santo Agostinho, & Chronista da sua Religião, a quem se encarregarão as memorias do que toca à disciplina, & Ritos Ecclesiasticos, & disse que havendo feyto huma larga dissertação sobre não haver vindo Santiago a Hespanha, antes de sahir da sua mão lhe fora impugnada em huma das conferencias precedentes, & que sendo justa a defensa, a expunha, como fez com hum largo, ma douto, & erudito discurso, corroborando os fundamentos da sua opinião.

O R. P. M. Fr. Pedro Monteiro, Religioso da Ordem de S. Domingos, & Qualificador do Santo Officio, que tem a incumbencia de formar as memorias para a historia da Inquisição, fez hum largo discurso dos seus estudos, & das materias, que determinava tratar, começando desde a primeira instituição do Tribunal do Santo Officio, feyta pelo seu glorioso Patriarca S. Domingos, dando noticia de todos os antigos Inquisidores que houve nestes Reynos, & nos mais de Hespanha, desde o tempo do Senhor Rey D. Sancho II. até o do Senhor Rey D. João III. em que este Tribunal se renovou, & tudo o mais digno de memoria até o presente tempo; promettendo tambem fazer Catalogo de todos os Inquisidores, & Deputados das Inquisições de Lisboa, Evora, Coimbra, & Goa, & de todos os Revedores, & Qualificadores dellas.

O R. P. João Colsh da Congregação de S. Filippe Neri, a quem toca escrever as memorias dos Bispos de Viseu, disse que tendo feyto grande estudo para compor o Catalogo daquelles Prelados, encontrára tanta difficuldade a fazello, que apenas pudera vencer algũa, de que referio as principaes, pedindo à Academia mandasse conferir a copia de huma escritura com a original.

O Conde de Assumar, do Conselho de Estado de S. Mag. a cujo estudo se encarregárão as memorias dos Senhores Reys D. Sancho I. & D. Affonso II. referio haver lido, & examinado os principaes Authores, que ou escrevérão ex professo as vidas destes dous Principes, ou tratarão de algumas acções suas, de que expoz os nomes, & notou algũas faltas, pleonasmos, & contradições, & disse que ficava na diligencia de averiguar as principaes acções, que fizerão antes de subirem ao throno.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14. de Agoſto de 1721.

ITALIA.

Napoles 24. de Junho.

O PRINCIPE Borgheſe Vice-Rey deſte Reyno, foy a 15. do corrente com hum numeroſo cortejo à Igreja de Santa Clara, onde aſſiſtio à feſta, & procilsaõ do Santiſſimo Sacramento, depois da qual diſtribuhio grande quantidade de eſmolas, & recolhendo-ſe para o ſeu palacio, lhe mandou D. Joſeph Brunaſſo, Eleyto do povo, hum ſerviço de meſa de criſtal de huma nova fabrica, com refreſcos de frutas de toda a ſorte. Como eſte Principe ſe dilatará mais tempo no governo, do que ao principio ſe entendia, a Princeſa ſua mulher ſe eſpera aqui no fim deſte mez. Ha já duas galès no porto de Neptuno deſtinadas para a ſua conducçaõ, & ſe mandàraõ partir algumas tartanas para lhe trazerem de Roma os ſeus coches, cavallos, tapeçarias, & alfayas.

As quatro galès, que o Graõ Meſtre de Malta fez armar para reforçarem as deſte Reyno, chegàraõ a Regio, onde eſtaõ acabando a ſua quarentena, para poderem entrar no porto deſta Cidade, no qual ſe aparelha com preſſa huma galè nova, para ſahir com ellas, & com outra da noſſa eſquadra ao mar, a dar caça aos corſarios de Barbaria, que continuamente infeſtaõ eſtes mares com hum grande numero de embarcaçoens.

O Principe, & a Princeza de Avelino chegàraõ aqui de Roma, donde tambem ſe reſtituhio ja ao ſeu Arcebiſpado de Capua o Cardeal Nicolao Carracciolo. O Principe de Buſſignano ſe acha muyto mal. O Duque de la Cerenza, Grande de Heſpanha, & Conſelheyro de Eſtado deſte Reyno, que aqui chamaõ Conſelho Collateral, partio quinta feyra para Roma, donde ha de paſſar à Corte de Vienna.

Roma 28. de Junho.

HAvendo o Summo Pontifice mandado advertir ao Sacro Collegio, que determinava fazer hum Conſiſtorio publico em 10. deſte mez, para dar o chapeo aos Cardeaes eſtrangeyros, que ſe achaõ neſta Cidade, ſe ajuntàraõ todos naquelle dia pela manhãa em Santa Maria do Populo, onde foraõ magnificamente regalados pelo Cardeal de Rohan, que he o mais antigo dos dez, que o deviaõ receber, & depois marchàraõ a cavallo todos atè o palacio Quirinal na ordem ſeguinte. I. Monſ. Phiffer, Capitaõ das guardas Esguizaras com ſeis Soldados, todos com ſuas alabardas. II. Os Ajudantes da Ca-

mera dos Cardeaes a cavallo com as suas maças. III. Os Senhores Piersanti, & Chezzi, Mestres de Ceremonias. IV. o Cardeal Deaõ, logo os mais Cardeaes, segundo a antiguidade da sua promoçaõ, levando ao seu lado Soldados Esguizaros, & os seus Palafreneyros com bastões dourados nas mãos. O Cardeal Barberino conduzia o Cardeal de Schomborn, o Cardeal Gualtieri ao Cardeal Cienfuegos, o Cardeal Pruili ao Cardeal Borja, o Cardeal Piazza ao Cardeal Pereyra, o Cardeal Zondedari ao Cardeal Belluga, o Cardeal Bussi ao Cardeal Bossú de Alsacia, o Cardeal Odescalchi ao Cardeal Czacki, os Cardeaes Scoti, & Patrizi levavaõ entre si ao Cardeal de Bissi, os Cardeaes Bentivoglio, & Althan ao Cardeal da Cunha, & os Cardeaes Albani, & Olivieri ao de Rohan. Tanto que chegáraõ ao Quirinal foraõ conduzidos à Capella Paulina, onde os dez Cardeaes juraraõ, como he costume, a observancia das Bullas. Depois foraõ introduzidos com as ceremonias ordinarias no Consistorio, onde Sua Santidade, depois de lhe haverem beijado o pé, & a maõ, os abraçou, & fez a ceremonia de lhes dar o chapeo. O Cardeal de Rohan, como mais antigo, faliando em nome de todos, rendeo as graças ao Papa com hum discurso Latino muy eloquente, que foy applaudido de toda a Assemblea, & Sua Santidade lhe respondeo em Italiano.

A 12. foy Sua Santidade ao Vaticano, & assistio a Procissaõ do Santissimo Sacramento da Basilica de S. Pedro, onde se acháraõ 47. Cardeaes. A 15. convidou o Cardeal de Rohan os Cardeaes Acquaviva, Borja, Belluga, Bissi, Gualtieri, & Ottoboni a huma festa, que se fez na Igreja de S. Luis dos Francezes, & foy este anno mais magnifica que nunca.

Entendia-se que naõ haveria outro Consistorio neste mez, mas havendo o Cardeal Czacki feyto insinuar que se achava obrigado a recolherse brevemente a Hungria, houve hum a 16. no qual fez Sua Santidade a ceremonia de fechar as bocas aos dez Cardeaes. Propoz depois varias Igrejas, & Abbadias, & logo, segundo o costume, abrio as bocas a Suas Eminencias, dandolhes o anel Cardinalicio, & assinandolhes titulos a cada hum, a saber, ao Cardeal de Rohan o da Trindade de monte Pincio, ao Cardeal da Cunha o de Santa Anastasia, ao Cardeal de Bissi o de S. Quirico, & Santa Julita, ao Cardeal Czacki o de Santo Euzebio, ao Cardeal Bossú de Alsacia o de S. Cesareo, ao Cardeal Belluga o de Santa Maria Transpontina, ao Cardeal Pereyra o de Santa Suzana, ao Cardeal Borja o de Santa Pudenciana, ao Cardeal Cienfuegos o de S. Bartholomeu da Ilha, & ao Cardeal de Schomborn, que he da ordem dos Cardeaes Diaconos, a Diaconia de S. Nicolao *in Carcere*. Neste mesmo Consistorio propoz S. Santidade o Bispado de Cuenca, suffraganeo de Toledo, para o Duque de Abrantes D. Joaõ de Alencastro. O Cardeal Ruffo foy declarado por Legado de Bolonha, & no fim de tudo creou S. Santidade Cardeal da ordem dos Presbiteros a D. Bernardo Maria Conti, Bispo de Taracina seu irmaõ, que foy logo introduzido a beijarlhe o pé, & recebeo da sua maõ o bonete, por cuja promoçaõ houve luminarias, & festas por toda a Cidade, & particularmente em casa do Duque de Poli seu irmaõ.

A 19 houve outro Consistorio publico, no qual o novo Cardeal Conti foy admittido a beijar o pé a S. Santidade, & depois de abraçar os outros Cardeaes, fazer o juramento costumado, & as mais funções ordinarias da Capella, recebeo o chapeo de Cardeal; & para ter meyos de sustentar esta nova dignidade lhe fez S. Santidade mercê da rendosa Abbadia de Ciaraval, que se achava vaga desde Dezembro de 1715. por morte de Carlos Joseph Joaõ Antonio de Lorena, Eleytor de Treveris, & irmaõ do presente Duque de Lorena.

A 20 foy nomeado por S. Santidade Protonotario Apostolico supranumerario, com hũa pensaõ de 5U. cruzados nas suas rendas, em quanto naõ houver lugar vago, o Abbade D. Estevaõ Conti seu sobrinho, filho do Duque de Poli; & ao Abbade Valignani seu parente deu tambem a Preceptoria commendataria do Espirito Santo, vaga por demissaõ voluntaria do Abbade Doria, Mestre da Camera de S. Santidade. Ao Cardeal Camerlengo, ao Prefeyto da Assinatura, & a muytos outros Prelados, providos nos principaes cargos do Estado, mandou restituir as rendas proprias dos seus empregos, de que o Papa defunto tinha reservado huma parte para gastos secretos. O Cardeal da Cunha foy nomeado para as Congregações de Propaganda, dos Bispos, dos Regulares, dos Ritos, & da Consistorial; & o Cardeal Pereyra para as Congregações do Concilio, da Immunidade Ecclesiastica, do Indice, & da das Indulgencias.

A 21

A 21. teve o Cardeal de Rohan audiencia do Papa, como Ministro del Rey Christianissimo, depois de lhe appresentar as suas cartas de crença, teve immediatamente huma conferencia com o Cardeal Conti, & dalli foy fallar com o Cardeal Spinola, o que dá occasiaõ a se entender, que o Cardeal Conti será declarado primeyro Ministro de Sua Santidade.

A 23. foy o Cardeal da Cunha chamado do Papa, de quem teve huma larga audiencia, & admittio toda a sua familia nobre a lhe beijar o pé, concedendo a cada pessoa duzentas Indulgencias. A 24. todos os Portuguezes, que se achaõ nesta Curia, festejaraõ o nome de Sua Mag. Portugueza, & appareceraõ com magnificas galas. A 25. se mudou o sobredito Cardeal para o Palacio, que alugou nesta Corte, que he hum dos melhores della.

Ante hontem houve huma Congregaçaõ do Santo Officio, para a qual foy mandado chamar de Frascati o Cardeal del Giudice, & foy a primeyra em que Sua Santidade se achou depois de Papa; porém hoje naõ pode assistir ás Vesperas de S. Pedro na sua Basilica, por estar indisposto. Estas se celebráraõ com grande solemnidade, com mais de cem musicos em dous coretos, quatro orgaõs, & grande numero de rabecas, & se achâraõ nellas 36. Cardeaes.

O Cardeal Alberoni vay fazendo as suas visitas em habito curto, & os dias passados foy ver a Duqueza de Aquasparta, irmãa do Papa, com quem teve huma larga conversaçaõ. Entende-se que o seu negocio se determinará brevemente, & que receberá o chapeo de Cardeal. El Rey de Hespanha fez mercê de huma grande pensaõ ao Cardeal Acquaviva, & lhe mandou 2U. dobroens pelos gastos do Conclave. O Bispo de Cisteron passará, conforme se diz, com o caracter de Ministro de França a Veneza. O Graõ Mestre de Malta nomeou o Balio Spinola por seu Embayxador extraordinario, & de obediencia a Sua Santidade. O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher tiveraõ a 23. de tarde audiencia do Papa, a quem appresentaraõ o Principe seu filho, & depois de huma larga conferencia, lhes deu huma cedula de 20U. cruzados, & differentes relicarios, guarnecidos de diamantes. O Cardeal Ottoboni fez presente de hum coche magnifico ao Cardeal Conti, & o Marquez Bussa o fez outro grande presente a D. Stephano Conti, sobrinho de S. Santidade.

O famoso Estatuario Cornochi Florentino acabou a estatua equestre de Carlos Magno, que na estimaçaõ dos que o entendem, he huma das mais perfeytas da Europa, & se fazem todas as disposiçoens para a collocar defronte da de Constantino Magno, feyta pelo Cavalleiro Bernini.

Por via de Ostende se tem a noticia de que Monsenhor Mezzabarba, Patriarca, & Legado Apostolico na China, chegára com bom successo a Peckin, onde fora recebido com todas as demonstraçoens possiveis de distinçaõ, & que os principaes Mandarins o visitáraõ. O Papa fez dar graças a Deos por huma nova de tanto gosto, & se crê que haverá brevemente huma Congregaçaõ particular de *Propaganda Fide*, em que se formaráõ novas instrucçoens para aquelle Prelado, & huma carta para notificar ao Emperador da China a morte do Papa Clemente XI. & a exaltaçaõ de Sua Santidade.

Milaõ 2. de Julho.

Monsf. de Chavegni, Enviado extraordinario de França, que tem andado todos estes tempos pelas Cortes de Italia, chegou aqui a 23. do mez passado, & partio a 25. pela manhãa para Genova, havendo estado quasi todo o tempo, que aqui se deteve, em conferencia com o Conde de Coloredo nosso Governador. Parece que naõ deyxou ainda na Corte de Modena as boas disposiçoens, que alli desejava restabelecer, sem embargo da Princeza haver contribuido da sua parte muyto, para reconciliar o Duque seu sogro com o Principe seu marido, ainda que se diz que persistem ambos, em que o Duque expulse do seu lado ao Conde Selvatico seu valido.

As cartas de Turin dizem, que a Corte continua ainda na Veneria, donde El Rey fora a 29. aquella Cidade com o Principe de Piamonte, mas que se recolhêraõ logo de noyte á sua residencia; que se tinha publicado hum Edicto, pelo qual se impuzera huma contribuiçaõ geral em todos os Estados de Sua Mag. para supprir as extraordinarias despezas, que he obrigado a fazer, para impedir a entrada das suas fronteiras as pessoas, & mercadorias, que vem de paizes infectos, ou suspeitos, & que se tinha feyto hum destacamento de duas Com-

panhias

panhias por cada Regimento de Cavallaria, para os mandarem a Sardenha, a render o Regimento de Dragoens, que alli se acha, o qual passará para Nizza, a reforçar as tropas, que guarnecem a fronteira.

Veneza 4. de Julho.

O Principe de Modena, que tinha voltado a esta Cidade, partio hum destes dias para Padua, onde dizem que se deterá até se comporem as suas differenças na Corte de Modena. O Cardeal Barbarigo, que chegou de Roma, partio a 28. para Brescia. O Nuncio Apostolico fará a sua entrada publica nesta Cidade a 14. deste mez. Domingo pela manhãa se publicou por todas as Igrejas desta Cidade o Jubileo universal, como se fez já em Genova, Milaõ, & outras Cidades de Italia. Tem-se aviso de Sebenico haver alli chegado Mons. Mocenigo com o Commissario Turco, & que deviaõ passar dentro de poucos dias a Spalato, para acabarem a demarcaçaõ dos limites; & de Zara se recebeo a noticia, que Marco Antonio Diedo, Provedor general de Dalmacia, tinha partido para visitar as Praças daquella Provincia. O rio Adige engrossou tanto as suas aguas no fim do mez passado, que rompeo por quatro partes as valas, & inundou os campos de Palesino, onde fez hum grande estrago nas searas.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Julho.

O Emperador fez Conselho de Estado no Palacio da Favorita a 25. & a 27. do mez passado. O Conde Gabriel Bielke, Sargento General da Cavallaria Sueca, & Enviado extraordinario de Suecia nesta Corte, teve audiencia de despedida de S. Mag. Imp. & partio daqui a 26. para o seu paiz, havendolhe dado o Emperador o seu retrato guarnecido de diamantes. Antehontem foraõ admittidos a audiencia de Sua Mag. Imp. os Deputados da Cidade de Hamburgo, & depois de haverem estado hum momento de joelhos na sua presença, os mandou levantar o mesmo Senhor, & os despedio com muyta affabilidade. Dizem que a Cidade será obrigada a pagar 200U. escudos, alem da satisfaçaõ do damno causado na casa, & nos móveis do Ministro de S. Mag. Imp. Os mesmos Deputados haviaõ sido chamados oyto dias antes à casa do Principe Eugenio de Saboya, onde fizeraõ a satisfaçaõ pretendida, seguindo as regras do formulario, que se lhes leu, as quaes enchiaõ tres folhas de papel. Mandou-se aos Ministros Imperiaes, assistentes em Ratisbonna, o que se asseutou nas conferencias, que se fizeraõ nesta Corte com os Deputados do corpo Protestante, em casa do Vice-Chanceller, sobre as suas novas representações. Tambem dizem que S. Mag. Imp. tem resoluto dar inteyra satisfaçaõ às queyxas dos Protestantes de Hungria, os quaes esperaõ lhes faça restituir as 140. Igrejas, que lhes tem tomado.

Como as repetidas seguranças, que o Graõ Senhor tem mandado das suas pacificas intenções, naõ tem feyto grande impressaõ nesta Corte, dizem que determina mandar hum Embayxador extraordinario a Sua Mag. Imp. pelo qual lhe confirme a sua precedente declaraçaõ, de querer manter a paz com todas as Potencias Christãas; mas como ha noticia que o Principe Ragotzi se avança da parte de Silezia com hum corpo de tropas estrangeyras, & que hum grande numero de Tartaros se tem unido com os Janizaros de Vedino, com quem tinhaõ correspondencia secreta; & fallando-se novamente em renovar o partido de Stanislao, se naõ duvida que confirmando se estas noticias soccorrerá S. Mag. Imp. a El-Rey de Polonia. Tem-se defendido sobpena de vida a extracçaõ dos Ducados, & meyos Rysdales (moedas deste paiz) para os estranhos.

PAIZ BAYXO.

Haya 21. de Julho.

Os Estados da Provincia de Hollanda se ajuntaraõ a 16. & puzeraõ em deliberaçaõ a proposta, que já d'antes se tinha feyto de reformar huma parte das tropas existentes; porém foy regeytada, & determinaõ separarse à manhãa, sem tomarem nenhuma resoluçaõ final sobre as differenças, que ha entre a Companhia das Indias Occidentaes com os Ostendezes, nem sobre algum dos outros negocios, que se propozeraõ na sua Assembléa, remettendo-se às deliberações de outra, que proximamente faraõ. O Marquez de Prié insiste ainda em que todos os navios Hollandezes, que forem aos portos do Paiz Bayxo

Austria-

Austriaco, devem fazer quarentena formal; & que esta Republica lhe dé satisfaçaõ dos navios Ostendezes, que os desta Republica tomáraõ na costa de Guiné. Mons. Preis, Enviado de Suecia, deu hum Memorial aos Estados Geraes, queyxando-se de se haver embarcado no porto de Amsterdaõ tres navios de guerra para serviço de Moscovia, sendo hũa cousa contraria ao tratado de Neutralidade, concluido entre a Coroa de Suecia, & esta Republica, & sobre esta materia teve hũa larga conferencia com os Deputados de S. Alt. P. Tambem pede que o Regimento de Cavallaria, de que o mesmo Rey de Suecia he Coronel nestes Estados, seja transmittido ao Principe Guilhelmo seu primo, filho mais moço do Landgrave defunto de Hassia-Phelipsdal.

Mons. Siegman, Secretario da Embayxada Imperial, teve huma conferencia com o Presidente da semana destes Estados, a quem deu hum Memorial; cuja materia se naõ publicou, mas entende-se pelos discursos de algumas pessoas de boa supposiçaõ, que foy sobre as cousas de Ostende, cujo negocio, sendo taõ trivial, como parece, se acha muy embaraçado, servindo de impedimento ao despacho de materias de mayor consideraçaõ, & póde causar alguma perturbaçaõ à boa harmonia, que dura ha tanto tempo entre o Emperador, & esta Republica. Os Estados Geraes mandáraõ hum Expresso a Mons. Pessers seu Residente em Bruxellas, com instrucçoens novas sobre este particular. Naõ causa menos cuydado a esta Republica a continua dilaçaõ, de que se usa, para naõ acabar de executar inteiramente o tratado da Barreira, do que o projecto chimerico de formar huma Companhia no Paiz Bayxo Austriaco para a India Oriental. Tem-se tomado neste paiz varias medidas para fazer abortar este designio, & a este fim tem já a Companhia da India Oriental tomado a resoluçaõ de taxar o melhor chá a 450. reis o arratel, & os outros effeytos da India, & China a esta proporçaõ; à vista do que parece que os Ostendezes se desanimáraõ sem duvida de continuar hum commercio, que naõ haõ de poder sustentar. Os Deputados de varios Almirantados deste paiz foraõ notificados para conferir com os de S.A.P. sobre o modo de regular os direitos da entrada, & sahida das fazendas por mar; porèm o que mais se receya he, que as Provincias se achaõ muy differentes nas suas opinioens sobre este negocio.

As cartas de Petrisburgo de 29. dizem, que o Czar tinha chegado de Revel àquella Cidade, por mar, com huma Armada de sincoenta galès grandes, & que a Czarina, & o Duque de Alsacia se esperavaõ a 30. por terra. Tambem se avisa de Vienna, que a Emperatriz chegara de Carlesbade àquella Corte a 8. havendo sido esperada pelo Emperador em Guilsdorf, & conduzida à Favorita.

FRANÇA.

Pariz 21. de Julho.

MAhamet Effendi, Graõ Thesoureiro do Imperio Ottomano, & Embayxador extraordinario do Graõ Senhor, teve audiencia de despedida delRey Christianissimo em 12. do corrente, a qual foy conduzido pelo Principe de Lambese, & pelo Cavalleyro de Sainctot Introductor dos Embayxadores, com o acompanhamento, & ordem seguinte. I. A Companhia dos Inspectores da Policia a cavallo com atabales, & trombetas. II. O coche do Introductor, & o do Principe de Lambese. III. Dezoito Turcos a cavallo sem armas. IV. Dezaseis criados de pè do Embayxador em duas filas. V. O coche delRey, em que hia o Embayxador, levando à sua maõ esquerda o Principe de Lambese, & na cadeira de diante o Cavalleyro de Sainctot, que dava ao filho do Embayxador a maõ direita, & o Interpetre delRey na porteira da parte do Embayxador, marchando da parte direita os lacayos do Introductor, & os do Principe de Lambese a esquerda. VI. Hum destacamento de Dragoens do Regimento de Orleans, que marchavaõ adiante, & a traz do coche delRey. VII. O coche do Embayxador. VIII. As guardas do Condestablado, que fechavaõ a marcha. O Embayxador achou por todo o caminho hum grande numero de tropas formadas. Entrou no pateo do palacio das Tuylerias, & se apeou no quarto, que lhe estava preparado para repouzar. Pelas quatro horas & meya foy conduzido à audiencia, recebendo-o ao pè da escada o Marquez de Dreux, Graõ Mestre das ceremonias, & Mons. des Granges Mestre das ceremonias; à porta da sala das guardas foy recebido pelo Duque de Villeroy,

Capitaõ

Capitaõ das guardas do corpo, que estavaõ em ala sobre as armas; & depois de haver atravessado o grande quarto delRey, chegou à galaria preparada para a audiencia, a qual estava armada com as tapeçarias da Coroa, & no fundo della havia dous estrados, hum de tres degraos sobre outro de dous, & no superior o throno, em que ElRey estava assentado com o Duque de Orleans Regente, & os Principes da Casa Real aos lados, ficando o Marechal Duque de Villeroy Governador delRey a sua maõ direita, mas por detraz do throno, onde tambem estavaõ os principaes Officiaes da Camera nos lugares, que lhes pertencem. O Arcebispo de Cambray, Secretario de Estado da repartiçaõ dos negocios estrangeyros, estava junto ao primeyro degrao do throno à mão direyta. Tanto que o Embayxador vio a Sua Mag. fez a primeyra cortezia ao modo Oriental com a maõ direyta sobre o peyto, & hũa profunda inclinaçaõ. ElRey se levantou sem se descobrir, & o Embayxador andou até junto do primeyro estrado, onde fez a segunda cortezia. Subio ao estrado, & chegou até os degraos do throno, seguido do Interprete delRey, & de seu filho, que era Secretario da sua Embayxada, & alli fez a terceyra cortezia, & hum comprimento a ElRey, que o Interprete lhe explicou. O Marechal Duque de Villeroy lhe respondeo, & logo tomou de hum bofete, que estava cuberto com hum panno de borcado de ouro ao lado direyto do throno, a carta recredencial delRey para o Graõ Senhor, em huma bolça de estofo de ouro, & a appresentou a ElRey, que a poz nas mãos do Arcebispo de Cambray, & este a entregou ao Embayxador, que havendo-a recebido, a poz na testa, a beijou, & a deu a seu filho, que fez com ella as mesmas demonstrações de respeyto. Retirouse sem voltar as costas com as mesmas inclinações, & cortezias, & foy reconduzido ao quarto, em que tinha repouzado, onde o Principe de Lambesc se despedio delle, & o Introductor Mons. de Sainctot o reconduzio ao Palacio dos Embayxadores extraordinarios com a mesma ordem, & ceremonia, com que tinha vindo.

O Conde de Tolosa quer formar huma nova classe no Collegio dos Padres da Companhia, para instruir os moços no conhecimento das linguas Orientaes, especialmente na Turca, & Arabiga; naõ só por fazer este beneficio a Nobreza, que póde ser empregada nas Embayxadas de Constantinopla, mas para os que quizerem servir de interpretes nesta, & naquella Corte, & Mons. Barouth, Traductor dos manuscritos Turcos, & Arabigos da Livraria delRey, empregará todos os dias tres horas em explicar os principios, & Grammatica destas linguas, & Mons. de Fiene terá a principal inspecçaõ desta Escola.

As cartas de Provença trazem melhores noticias dos progressos da peste, porque dizem vay diminuindo em Toulon, onde os Medicos observaõ menos violentos os seus effeytos, & os bouboens menos malignos. Em Arles naõ anda já taõ activo o mal. Huma parte do povo sahio da Cidade para segar, & recolher os trigos; porém o Commandante della tomou a prudente prevençaõ de reforçar as guardas com mais 250. Soldados, para impedir que os segadores se naõ apartem muyto, & tenhaõ occasiaõ de fugir do paiz para levarem a infecçaõ a outros.

PORTUGAL.

Evora 1. de Agosto.

A Exaltaçaõ do novo Summo Pontifice Innocencio XIII. foy applaudida na sala da Universidade desta Cidade no dia 21. de Julho [*in festo Translationis* do Anjo Custodio] pelo R. P. M. Joaõ Valente da Companhia de Jesu, com huma Oraçaõ panegyrica, & auguratiua, na qual deu o parabem naõ tanto ao mesmo Pontifice, quanto a toda a Religiaõ Catholica, & com especialidade ao Reyno de Portugal, & a esta Universidade, promettendolhes ter em S. Santidade hum Anjo Custodio, & Protector, fundando se no seu proprio nome *Michael Angelus de Comitibus*, & mostrando que este era annunciativo de lhe estarem destinadas as chaves de S. Pedro, por se formar das letras, de que se compoem este puríssimo Anagramma

Gens! Cælum mihi claves dabit.

A 29. se representou na mesma Aula hum Acto hun anistico, honoraticio, genethliaco, & comico, cujo titulo era: Templo das nove Muzas, dedicado pela Universidade de Evora ao Beatissimo Padre Innocencio XIII. composto pelo Reverendo Padre Antonio de Almeyda

da da Companhia de Jesus, Mestre que foy de Rhethorica na Primeyra da mesma Universidade. Nelle applaudiaõ as nove Musas, a cujas aras correspondiaõ nove coros Latinos, na elegancia, de varios metros as gloriosas excellencias do novo Pontifice, insinuando juntamente os muytos, & felicissimos auspicios, que este Reyno particularmente pôde ter no seu Pontificado. Foraõ os Interlocutores D. Vasco, & D. Diogo da Camera, filhos do Conde da Ribeyra Grande, Joseph Francisco Xavier Telles, filho do Conde de Unhaõ; D. Thomas de Almeyda, filho do Conde de Avintes; D. Manoel Caetano de Almeyda seu primo, filho de D. Lourenço de Almeyda, Governador das Minas; Joseph Manoel de Saldanha, & Francisco Xavier de Saldanha, filhos de Ayres de Saldanha de Albuquerque, Governador do Rio de Janeyro, todos Porcionistas no Real Collegio da Purificaçaõ desta Cidade. Alternava-se a consonancia das Poesias com a suavidade da Musica, que em verso Latino animava o conceyto dos Poemas. Em hum, & outro acto assistiraõ os Inquisidores, Conegos, & Nobreza da Cidade, & grande affluencia de povo, & o ultimo se acabou com huma excellente Serenata.

Setubal 5. de Agosto.

OS Academicos Problematicos desta Villa tiveraõ em 31. do passado a sua segunda sessaõ, & foraõ nella os Oradores o Doutor Vicente da Mota de Carvalho, & o Doutor Jacintho da Sylva de Miranda, sustentando o primeiro com muyta elegancia, & discriçaõ, que convinha a Roma a destruiçaõ de Carthago, & defendendo o contrario o segundo. Leraõ-se depois os Disticos Latinos do Certame, feytos em applauso do Summo Pontifice Innocencio XIII.

As poezias Latinas, & Portuguezas feytas em applauso de Sua Santidade foraõ tantas, que gastou o Secretario mais de quatro horas em recitallas. Acabouse o acto, dando-se o Problema, que se hade disputar na seguinte conferencia, que he este: *Se he mais glorioso para hum Principe obrar por conselho, ou sem elle;* & para assumpto heroyco, & poetico: *A gloria que Setubal logra com a presente Academia.* Os Academicos, de que ella se compoem até agora, & haõ de perfazer as conferencias deste anno, saõ os seguintes. O Doutor Antonio de Arouche Vidal, o Doutor Clemente Rodrigues Montanha, Prior da Igreja de S. Juliaõ, outro Doutor Clemente Rodrigues Montanha, Collegial no Collegio das Ordens em Coimbra, que foy hum dos Juizes do Certame, D. Francisco Daça de Figueiredo Pantoja, o Beneficiado Francisco Nogueira, Gaspar Agostinho Soares da Gama, o Doutor Jeronymo Antonio Botelho, Prior de Santa Maria da Graça, o Doutor Jacintho da Sylva & Miranda, D. Joaõ Daça de Figueiredo, o Doutor Joaõ de Deos da Sylva, Joaõ Soares de Brito, que foy o segundo Juiz do Certame, Joseph de Faria Arraes, o Doutor Paulo Soares da Gama, o Doutor Valerio Galvaõ de Quadros, o Doutor Vicente da Mota de Carvalho, & o Doutor Victorino Victoriano Xavier do Amaral, o Secretario he Estevaõ de Lis Velho.

Lisboa 14 de Agosto.

QUinta feyra passada, que era dia dos gloriosos S. Caetano, & Santo Alberto, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, & a das Religiosas Carmelitas Descalças de Santo Alberto, onde se celebravaõ as festas destes Santos, & terça feyra foy visitar o Convento da Madre de Deos, onde se celebrava a festa da gloriosa Santa Clara.

O Principe nosso Senhor se acha com grandes melhoras na indisposiçaõ, que padeceo a semana passada; & o Senhor Infante D. Carlos está convalecido da sua queyxa no sitio de Pedrouços onde assiste.

O Senhor Patriarca se recolheo da sua visita.

Chegou de França a esta Corte a Senhora Condessa da Ribeyra com cinco filhos, & hũa filha, & teve audiencia da Rainha nossa Senhora, que lhe fez muytas honras. Ao Conde da Ilha do Principe fez S. Mag. mercê do Regimento da guarniçaõ da Corte, que foy de Rodrigo Cesar de Menezes; ao Desembargador Francisco Luis da Cunha de Ataide do emprego de Chanceller da Relaçaõ do Porto, & a Joaõ de Abreu de Castellobranco, Capitaõ de

Cavallos do Regimento, de que he Coronel Gonçalo Pires Pandeyra, do Governo da Paraiba.

Por cartas de Goa de 8. de Fevereiro do anno passado de 1720. confirmadas por outras de 6. de Setembro do mesmo anno, que todas chegáraõ por via de Inglaterra, se tem noticia certa, de que mandando o Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, Vice-Rey do Estado da India, huma Armada em soccorro delRey da Persia no anno de 1719. em que se recolheo ao seu paiz o Embayxador, por quem aquelle Principe tinha mandado ajustar huma liga com o Estado, falecera de doença na Persia o General della D. Lopo Joseph de Almeyda, cuja perda se sentira muyto, por ser hum Fidalgo de grande valor, & lhe succedera no governo Antonio de Figueiredo Utra, a quem o Vice-Rey tinha mandado por Almirante, o qual buscando aos Arabios, inimigos communs das duas naçoens, que se achavaõ com grande poder naval, alcançou delles em tres batalhas navaes successivas tres completas vitorias, metendolhe a pique a sua capitania, que era huma nao de 80. peças, com os rombos que nella abrio a nossa artelharia, & deyxandolhe incapazes de navegar duas das suas mayores naos, alem da perda de mais de 1400. homens, sendo muyto pouca a que houve da nossa parte; que estes bons successos no mar foraõ occasiaõ das vitorias, que ElRey da Persia teve de seus inimigos na terra, por lhes faltar a assistencia daquella Armada; que o dito Almirante se recolhêra a Goa com bom successo, & com huma grande quantia de dinheiro, que ElRey da Persia lhe pagou por conta dos direitos de Congo, & de outras dividas antigas, de que lhe era acredor o Estado, que d'antes naõ havia querido pagar, & ficava para satisfazer o resto. O Vice-Rey deu ao Almirante o foro de Fidalgo da Casa Real, & o habito de Christo, cuja merce depende ainda da confirmaçaõ de Sua Mag. & nomeou para General da Armada do estreito a D. Joaõ Fernandes de Almeyda, que tem occupado os mayores lugares da India com boa satisfaçaõ. Accrescenta-se mais que tudo tinha succedido com felicidade naquelle Estado, & so naõ havia noticia da nao Nossa Senhora da Guia, Capitaõ Luis Gomes, que partio de Lisboa em Abril de 1719. Sabia-se tambem em Goa, que cruzavaõ na costa da Africa Oriental dezaseis navios de corsarios com bandeira negra, que tinhaõ tomado algumas prezas consideraveis aos Inglezes, & Hollandezes, & traziaõ mais de 3U. homens de guarniçaõ.

Por cartas vindas de Madrasta se tem a noticia, de que na Ilha de Samatra se levantáraõ os Malayos contra os Inglezes da feitoria de Banchul, & que depois continuáraõ o seu furor contra a Casa, que os Reverendos Padres Theatinos tem naquella Ilha, onde entaõ se achava somente o Padre D. Joseph Maria Rica, que naõ quiz fugir podendo, por naõ desamparar aquella Christandade, (que alli começava a florecer pela cultura que nella faziaõ com grande trabalho os mesmos Padres) querendo assistir às suas ovelhas no perigo em que estavaõ, & que havendo-se congregado todas as que puderaõ na sua Igreja, desejosas de morrer pela Santa Fé, dispondoas o Padre com oraçoens, & actos do amor Divino; na sesta feyra mayor do anno de 1719. entrára nella hum tropel de Malayos, & levantando-se o Padre com rosto alegre a recebellos, & pedindolhes naõ quizessem molestar os innocentes, que alli se achavaõ, lhe deraõ huma cutilada, de que ficou gravemente ferido; & pondose de joelhos, beijando a Imagem de Christo, que tinha nas maõs, com fervorosos colloquios recebeo o ultimo golpe, com que passou em obsequio da nossa Santa Fè pelo meyo da morte a lograr a eterna vida. Entende-se que mataraõ tambem aos mais Fieis; porèm naõ se tem ainda individual noticia do successo.

ADVERTENCIA.

Sahio hum livro em oytavo da Vida, & milagres do glorioso S. Nicolao Thaumaturgo, Arcebispo de Mira, *& no fim delle se acharà a Novena do mesmo Santo; vende-se na logea de Lourenço da Maya à Sé.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 21. de Agoſto de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 30. de Junho.

HONTEM pelas quatro horas da tarde chegou o Czar acompanhado de cincoenta galés grandes ao porto de Cronslot, donde hoje paſſou a eſta Corte com boa ſaude. A Czarina, que fez a ſua jornada por terra, ſe eſpera aqui eſta noyte. O Duque de Holſacia, que a veyo acompanhando, chegará ao meſmo tempo, & ſe lhe tem preparado hũa magnifica hoſpedagem.

Augmenta-ſe a eſperança da concluſaõ da paz com Suecia em grande ventagem deſta Coroa. Sua Mag. Czariana para dar impreſſoens dos negocios politicos ao Graõ Duque de Moſcovia ſeu neto, inſtituhio hum novo Tribunal de Regencia, de que fez Preſidente o Principe Federico Juries Trabetzkoy, o qual ha de explicar a Sua Alt. Czariana os motivos das reſoluçoens, que nelle ſe tomaõ. O Principe Mentzicof, Commandante da Armada naval, & o Conde Apraxin, Grande Almirante, & Commandante das galés, ſe achaõ ſempre promptos no porto de Cronslot. O Vice-Almirante Gordon, que tinha ido a Revel com huma eſquadra de ſeis naos de guerra, para ſervir de eſcolta a Sua Mag. Czariana, ſe acha já tambem incorporado na Armada.

POLONIA.

Varſovia 8. de Julho.

HUm Expreſſo deſpachado de Dreſda trouxe os dias paſſados algumas ordens delRey para os ſeus Miniſtros, & continuou logo a ſua jornada para Revel, com cartas de Sua Mag. para o Czar. O Conde de Fleiming, que chegou aqui de Dantzik a 20 do mez paſſado, partio na noyte de 21. para Saxonia, a dar conta a ElRey da conferencia, que teve com Sua Mag. Pruſſiana.

Os Turcos tem deſpojado muytos mercadores Polacos na fronteyra de Podolia. O grande General do Exercito da Coroa eſcreveo ao Baxá de Choczim, & ao Hoſpodar de Moldavia, queyxandoſe deſte procedimento, & pedindolhes ſatisfaçaõ, & agora chegou hum Expreſſo de Kaminiek com aviſo de que o Baxá tinha reſpondido ao Graõ General, aſſegurandolhe

gurandolhe a amizade da Corte Ottomana, & dandolhe parte de haver feyto punir alguns Officiaes, que tinhaõ permittido as desordens, de que se queyxava. Teme-se muyto que a proxima Dieta géral se separe infructuosamente com grande detrimento da Republica pelas más disposições, em que se acha a Nobreza deste Reyno, & pela grande opposiçaõ, que ha entre os Nuncios de alguns Palatinados.

SUECIA.

Stockholm 9. de Julho.

SUas Magestades, que partiraõ desta Corte para Carlesberg, por melhorarem de ar em beneficio da saude del Rey, que ha muytos tempos que padece queyxas, & determinavaõ residir todo este Veraõ naquelle sitio, naõ conseguiraõ a utilidade, que se propuzeraõ; porque havendo ElRey querido divertirse na caça nas vizinhanças de Soutelgia, chegou a hum lugar chamado Wyxberg, muy frequentado em razaõ da virtude das suas aguas mineraes, & tendo a curiosidade de provallas, as bebeo com effeyto na manhãa seguinte dous, ou tres copos; porèm logo immediatamente se lhe repetio a febre, com que tornou para Carlesberg a 17. à noyte, havendo ido a Rainha com esta noticia esperallo tres legoas de caminho, depois teve ElRey duas sezões, mas naõ taõ violentas, & a 26. teve outra de mayor consideraçaõ, que o obrigou a pernoytar em huma quinta, duas milhas de Carlesberg, onde Suas Magestades chegáraõ a 28. & no dia seguinte se achou ElRey taõ bom, que se divertio muyto tempo nos jardins.

Depois de concluida a sessaõ de armas entre este Reyno, & o Czar, ainda os Russianos continuáraõ as suas invasoens, queymando, & roubando varias Cidades, & lugares maritimos na Costa do golfo Botnico para o Norte de Gefle; & havendo entregue ao fogo todas as casas da Cidade de Uma, que os moradores tinhaõ reedificado já depois de outra vez por elles queymadas, navegáraõ com as suas galés para Elba, onde se receava que fizessem huma consideravel preza, por haverem alli recolhido a mayor parte dos seus bens os moradores das terras vizinhas, entendendo que os tinhaõ livres das hostillidades dos Russianos; porèm a 22. chegou hum Expresso de Uma com aviso de que a 18. tinha alli chegado de Finlandia hum Official Moscovita, com ordens ao Commandante das galés para naõ continuar as hostilidades, & se retirar logo a Abo. A 30 chegou hum Expresso de Nystadt com a confirmaçaõ da nova de estar assinada pelo Czar a suspensaõ de armas, & entregou tambem a S. Mag. o projecto sobre o que se devem ajustar os preliminares. Outros muytos Correyos se tem recebido daquelle Congresso, que voltaõ no mesmo instante despachados; & parece que esta Corte se resolveo a ceder ao Czar toda a Livonia, & metade de Finlandia, dandolhe elle dous milhões de rubles, moeda de Moscovia. A negociaçaõ parece que está muy adiantada, & pelo bom successo della foy o dia de 27. do passado de Junho, & preces geraes por todo o Reyno. Parece que he sem duvida que Livonia, & Esthonia ficaraõ ao Czar; porque a Nobreza destas duas Provincias, que aqui se acha, & os seus nacionaes, que servem nas tropas deste Reyno, alcançáraõ delRey, & do Senado a permissaõ de mandar hum Deputado a S. Magestade Czarinna, para prevenir a confiscaçaõ dos seus bens, assegurandolhe a sua submissaõ, & obediencia como a seu Soberano.

P. S. A este instante chega hum Expresso de Nystadt com despachos de grande importancia dos nossos Plenipotenciarios, & se espalha a voz de que traz o tratado preliminar da paz ja concluido para se ratificar; mas como o Correyo está de partida, se naõ poderá mandar a certeza desta noticia, senaõ no da semana proxima.

DINAMARCA.

Copenhaghen 15. de Julho.

A Entrada publica da Rainha se determina fazer a manhãa, para o que se tem feyto extraordinarios, & magnificos aprestos, & se prepara na hostiaria dos Cavalleyros huma mesa de 140. cadeiras para as Damas, & Senhores da Corte; feyta esta funçaõ se vestirá de luto toda a Corte pela morte do Landgrave de Hassia-Philipsdal, tio materno delRey. O Principe Real partio com effeyto no primeiro do corrente, para ver algumas

Cortes

Cortes de Alemanha, & a de Inglaterra. Prepara-se hum navio para ir à costa de Guiné a fazer commercio, & outro para Tranquebar na India Oriental, donde chegou ha pouco tempo outro, cuja carga se venderá em leilaõ publico a 30. deste mez, para se dar mais prompta sahida as mercadorias. Pelo dito navio se teve a noticia que Mons. de Ziegenbalg, Ministro Lutherano, que andava prègando a Fé naquelle Paiz, & tinha contribuido a conversaõ de hum grande numero de gentios, era falecido na sua missaõ, & Sua Mag. attendendo ao seu merecimento, fez mercê a viuva sua mulher de huma pensaõ de 350. patacas cada anno. Ainda se continua a voz de que Suas Magestades faraõ brevemente jornada a Hollanda, o que se confirma pelos grandes preparaçoens que para isso se tem feyto.

ALEMANHA.

Hamburgo 18. de Julho.

O Principe Real de Dinamarca chegou a 7. deste mez pela manhãa a Altena, & de tarde veyo incognito a esta Cidade ver a Opera, ou Comedia representada em Musica, & se recolheo a Altena. A 8. de tarde comprimentar o nosso Magistrado, & S. Alt. Real veyo duas horas depois a esta Cidade em publico, & nella foy recebido com varias salvas de artelharia, & ao sahir da Opera lhe deu o Senado huma magnifica cea. A 10. partio para Dresda, Corte de Saxonia, tomando o caminho por Hannover, & atravessou esta Cidade, que o salvou com toda a artelharia das suas muralhas.

Pelas ultimas cartas de Koninsberg se tem a noticia de que ElRey de Prussia, depois de haver passado mostra às suas tropas, partira no primeyro deste mez para Memel, com intento de passar a Pomerania. As tropas do Landgrave de Hessa Cassel, que marchavaõ para a Pomerania Sueca, se recolhèraõ aos seus quarteis antigos, & o Landgrave passou ordens para se completarem todos os seus Regimentos.

O Duque de Meklemburgo, que tinha ido a Hartz, voltou a Zaltzdahalen. O Coronel Buggenhagen, Governador de Domitz, que estava prezo por ordem deste Principe, & se tinha salvado da prisaõ, foy apanhado, & conduzido a Suerin. Mons. Wolfraht, Conselheyro do Conselho privado, & as mais pessoas accusadas pelo mesmo crime, se achaõ ainda nas prisoens de Domitz, & Mons. Scharff seu Secretario está mal da estocada, que Sua Alteza lhe deu quando teve noticia da sua inconfidencia.

As cartas ultimas de Suecia dizem, que na noite de oyto para nove deste mez ardera em Abo a casa da Cidade com 60. moradas de particulares, & perto de 100. tendas, que se dizia que os Russianos, sabendo que haviaõ largar aquella Praça, lhe quizeraõ pôr o fogo; mas que elles affirmaraõ que o incendio fora casual; que a Armada unida de Inglaterra, & Suecia se achava ainda junta em Cappelschar sem haver feyto operaçaõ alguma; que a paz estava quasi ajustada com o Czar, & que o Duque de Holstacia ficava incluido no tratado. A 16. passou por esta Cidade hum Expresso de Stockholm para Londres, o qual dizem leva já a copia dos artigos preliminares assinados em Nystadt.

Dresda 15. de Julho.

A Princeza Real partio a 9. deste mez pelo rio para o palacio de Lichtenburgo, donde ElRey, que lhe fez doaçaõ delle, depois de o haver mandado armar magnificamente, & do Senhorio do seu territorio, voltou aqui a 12. Mons. Le Fort, que haverá hum mez foy a Riga fallar com o Czar de Moscovia da parte de Sua Magestade, foy nomeado agora para ir com o caracter de Enviado extraordinario à Corte do mesmo Principe, & determina partir a semana proxima. Fica-se esperando nesta Cidade o Principe Real de Dinamarca.

Vienna 12. de Julho.

O Emperador partio para Guilsdorf a 8. pela manhãa, & se andou divertindo na caça atè pouco antes do meyo dia, em que chegou aquelle sitio a Augustissima Emperatriz reynante, que alli tinha ido esperar, & depois de haverem jantado em casa do Conde de Schomborn, irmaõ do Eleytor de Moguncia, & pay do Cardeal deste appellido, que tratou a Suas Magestades Imperiaes, & a toda a sua familia com huma extraordinaria magnificencia, (pois só o serviço de porsolana da China se estima em 40U. florins) se recolhèraõ

colherão à Favorita, onde chegárão à noyte, & onde logo a Senhora Emperatriz viuva foy com as Senhoras Archiduquezas suas filhas comprimentar a Suas Magestades, com quem ceárão.

O Conde de Virmont passou a Clausemburgo, cabeça de Transilvania, para assistir à Dieta dos Estados em nome do Emperador, como Rey de Hungria. A representação, que os Protestantes daquelle Reyno fizerão a Sua Mag. he muy ampla, & formada em termos muyto moderados, & que provocão a cômiseração. Este papel anda ainda pelas mãos dos nossos Ministros para o examinarem; mas o Emperador para dar o exemplo aos mais Principes do Imperio mandou segurar aos seus Deputados, que aqui chegarão de Pest, que brevemente se lhes dará satisfação ao que pedem, & se lhes mandarão entregar as 140. Igrejas, de que os tem expulsado no tempo do seu governo. Tambem se examinão as novas representações do Corpo Protestante do Imperio, & Sua Mag. Imp. mandou o Barão de Keler a differentes Cortes Catholicas de Alemanha, para lhes insinuar as queyxas dos Protestantes, & ouvir as repostas, que sobre ellas lhe dão, a fim de tomar as medidas necessarias para evitar as más consequencias do seu descontentamento.

Chegou hum Expresso de Constantinopla com despachos do Secretario Imperial, em que fez aviso a esta Corte que o Grão Vizir lhe tinha novamente assegurado as pacificas intenções do Sultão; porèm como os Turcos estão na fronteyra com hum grande corpo de tropas, & tem lançado duas pontes sobre o Danubio, se tem posto alguns Regimentos Imperiaes na fronteyra, para observarem com grande vigilancia os seus movimentos, & tudo se vay pondo prompo, pelo que póde succeder.

Como a Diecesi desta Cidade de Vienna foy elevada à instancia do Emperador a Metropolitana, & era preciso crear hum Bispado, que lhe fosse suffraganeo, foy S. Mag. servido dar esta honra a Neustad, nomeando para seu primeyro Bispo ao Conde de Blanzenheym, Conego nas Cathedraes de Polonia, & Strasburgo, Enviado que foy do Eleytor Palatino nesta Corte.

Francfort 20. de Julho.

O Conde de Wels, que foy fallar ao Eleytor Palatino da parte do Emperador, se acha nesta Cidade, onde se crê que esperará ao Eleytor de Moguncia, antes de passar à Corte do Eleytor de Colonia, & à do Bispo de Munster. O Eleytor Palatino foy estes dias passados a Manheim para ver as obras do Palacio, que alli tem mandado fabricar; & achando que não estava a seu gosto, mandou desfazer huma parte, & começalla desde os alicerces; porèm alguns quartos estão em estado de se poderem já guarnecer para se usar delles no principio do anno que vem. O Eleytor de Treveris se acha ainda em Coblans com o Principe Henrique de Hassia-Darmstat seu primo.

PAIZ BAYXO.

Haya 25. de Julho.

OS Deputados dos Almirantados, & os Directores da Companhia das Indias Occidentaes tiverão ordem de S. A. P. para virem a esta Corte sem dilação, a fim de se ajustarem as differenças, que ha entre esta Republica, & S. Mag. Imp. sobre os navios, que se tem apresado de parte a parte. O Agente do Principe de Ostfrizia pede aos Estados Geraes queyrão abonarlhe a quantia de 600U. florins, que pede emprestados neste paiz a 5. por 100. & não se duvida que o conseguirá, por ser este dinheyro destinado a se empregar na reformação dos diques de Embden, que destruhio a tempestade do ultimo de Dezembro passado.

Por huma embarcação chegada de Philadelphia se tem a noticia, de que o Governador da nossa Fortaleza do Cabo de Boa Esperança ajustou hum tratado de amisade, & commercio com a nação dos Soucas, que he a principal daquelle paiz, a quem os Europeos chamão *Hottentotes*, em razão de terem continuamente na boca esta palavra, & que entretem hũa boa correspondencia com elles, provendo-os de alguns brincos, & cousas de pouco valor, de que elles gostão, a troco dos frutos do seu paiz, que são de grande estimação na Europa; & que succedendo em huma destas trocas furtar hum dos ditos Soucas hum machado, o Gover-

o Governador se queyxára ao seu Capitaõ, que entre elles tem o lugar de Principe hereditario, o qual lhe mandára dizer que lhe daria satisfaçaõ, & que em tal dia, & hora se achassem todos em hum lugar para ser testemunha de vista do exemplar castigo, que daria ao criminoso, & que este com effeyto no dia prometido, depois de muyto tempo picado com huns ferros, foy lançado em huma fogueyra; mas que succedendo algum tempo depois matar o Cirurgiaõ da feitoria hum dos Soncas, & pedindo elles reciproca justiça, o Governador que queria poupar o Cirurgiaõ, de que se tinha muyta necessidade no paiz, lhe dera a satisfaçaõ deste modo. Fez levantar hum cadafalso, & convidados os Soncas para testemunhas da execuçaõ, subio a elle o matador com o algoz, que levava huma caldeira com agua ardente, a que poz o fogo, & com muytas ceremonias lhe fazia engulir colhéres das imaginadas chamas, fingindo elle muytos symptomas de terror, & dores internas, torcendo-se, & fazendo gestos convulsivos, poucos minutos depois se fez morto, & foy levado para a feitoria. Os Soncas, que naturalmente saõ synceros, & de huma simplicidade facil de enganar, se recolheraõ muy satisfeytos, confessando que o rigor deste castigo excedeo muyto o seu; com que por este meyo ficou o Governador conservando o seu Cirurgiaõ, o credito de guardar os tratados, & a util amizade dos Soncas.

O Residente del Rey de Suecia teve a 22. deste mez huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. As ultimas novas de Gronlandia dizem, que a pesca da Baleya naõ será este anno de tanto lucro como os outros, ainda que já a 29 do mez passado tinhaõ pescado 39. navios Hollandezes 110. Baleyas, & 16. navios de Hamburgo 44.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Julho.

A Princeza Amalia, filha segunda dos Principes de Galles, que esteve em grande perigo por causa de huma esquinencia, começa a acharse melhor depois que felizmente se abrio por si mesmo o tumor, que tinha na garganta, & os Medicos a julgaõ já livre de perigo. Os Directores da Companhia de Africa tem entre si frequentes conferencias sobre as propostas que se lhe fizeraõ da parte dos proprietarios das minas de ouro, & prata da Jamaica, de lhes largarem a sua carta de doaçaõ, tomando acçoens da mesma Companhia em satisfaçaõ do seu valor. Entende-se que os Directores naõ recusáraõ esta offerta, porque hum particular morador da mesma Ilha prometteo descobrir huma mina abundantissima, que os Hespanhoes entupiraõ quando os Inglezes lha tomáraõ. O Inventor de hũa admiravel maquina, que representa o movimento dos corpos Celestes, fez a prova della diante dos Directores da Companhia da India, que a compraraõ por 800. libras esterlinas, com o intento de a mandar de presente ao Graõ Mogol.

Tem se feyto estes dias justiça em muytos malfeytores, culpados em diversos crimes, entre os quaes se comprehende o Doutor Fabricius Alemaõ, que emprendia a cura dos lunaticos, o qual accusaraõ de haver morto ás facadas huma criada sua, por naõ haver querido satisfazerlhe o seu desejo, hum homem que tinha vendido onze Christaõs aos salvagẽs das Barbadas, que mataraõ, & comèraõ parte delles, & huma mulher por falsificar a moeda do Reyno. Prenderaõ-se muytos obreiros de alfayate por haverem recusado trabalhar pelo preço ordenado por hum acto do Parlamento.

Em hum Diario, que se imprimia na Officina de Mestre Mist, famoso Jacobista, em que ordinariamente costumavaõ sahir alguns papeis, que davaõ falsas insinuaçoens do que padeciaõ os Protestantes do Imperio, fallando com pouco respeyto da attençaõ, com que Sua Mag. os patrocinava, sahio nos principios do mez passado hum, no qual o Autor com o pretexto de excitar os bons Inglezes a celebrar o anniversario do restabelecimento de Carlos II. & da familia Real, fez algumas reflexoens muy atrevidas contra a pessoa, & governo del-Rey, & do Principe de Galles, pondo-o em odioso parallelo com Cromuel, & seu filho; combinando o seu governo com o presente, discorrendo sobre estes dous versos de Virgilio:

O socii (neque enim ignari sumus ante malorum)
O passi graviora! dabit Deus his quoque finem.

Monf. Lechmere fez queyxa na Camera dos Communs da liberdade deste papel, & foy prezo o Impressor, & hum official, o qual será castigado com açoutes publicos, & exposto

no

no pelourinho, naõ havendo querido nunca descobrir os autores desta satyra. Assegura-se que ElRey mandára ao Parlamento hum acto de perdaõ para o Duque de Ormond, Conde de Marr, & outros que foraõ excluidos, no que Sua Mag. concedeo os annos passados aos mais rebeldes, & parece que assim será, porque a Duqueza de Ormond teve ja licença para ver a Princeza de Gilles, & o filho do Conde de Marr a alcançou delRey para ir ver seu pay a França.

FRANÇA.

Pariz 28. de Julho.

HA muyto tempo que o Cardeal de Noailhes naõ tem recebido cartas de Roma, & o mesmo succede a todos os Missionarios estrangeiros. A Corte faz grande segredo das noticias, que recebe daquella parte; & todas as cartas, que chegaõ, ou se mandaõ, se remettem ao Arcebispo de Cambray; porém sesta feyra 26. do corrente pelo meyo dia chegou aqui o Cavalleyro Lafiteau com a noticia de que este Prelado havia sido promovido pelo Papa à dignidade de Cardeal, & no dia seguinte veyo hũ Expresso a Monsenhor Massei, Nuncio Apostolico neste Reyno, com o barrete para o novo Cardeal, que se denomina de Boys, a quem hontem pela manhãa fez Sua Mag. a honra de lho pôr na cabeça.

Pelas ultimas noticias chegadas de Provença se sabe, que o mal contagioso continua a fazer grande estrago na Cidade de Arles, & em *Sam Remy*, & que no territorio de Gevaudan tem passado a infecçaõ de Canurge a outros varios lugares. Todos os povos daquella Provincia estaõ no temor de que este mal se dilate pelos excessivos calores, que nella se padecem. A Cidade de Mompelher, ainda que livre atègora, vay fazendo differentes prevençoens pelo que póde succeder. Mandou sahir todos os moradores de hum grande lugar de seu termo, chamado Boutonet, para nelle fazer enfermarias no caso que sejaõ necessarias. O Bispo assiste todos os dias no Conselho da saude, & tem dito publicamente, que no caso que a peste se communique à Cidade, naõ sómente venderá a sua bayxella, & os seus móveis, mas empregará todas as suas rendas em beneficio dos doentes, & que dará alojamento, & mesa no seu Palacio a todos os Sacerdotes, & mais Ministros Ecclesiasticos, que tiverem cuydado delles. Da Cidade de Leaõ se avisou a esta Corte, que alguns Judeos tinhaõ passado para a Provincia do Delfinado muytas mercadorias, compradas em paizes suspeytos, & que assim se cuydava em prohibir o commercio com aquella Provincia, a que se respondeo que se fizesse o que se entendesse mais conveniente à Cidade.

O Embayxador Ottomano, que determina partir brevemente para o seu paiz, foy ver a semana passada a grande Bibliotheca delRey, onde se entreteve com grande gosto atè a noyte, por haver visto nella hum grande numero de escritos Arabios. Este Ministro recebeo ja os presentes, que ha de levar, que constaõ do retrato delRey guarnecido de diamantes de valor de 50U. escudos, seis relogios de pendula, seis bocetas de tabaco de ouro, varios vidros cristallinos para espelhos, & para coches, & differentes peças de tapessaria. O Duque de Maine começou a exercitar alguns dos seus empregos, & passou ja mostra a dous Regimentos das guardas Esguizaras no campo de Sablons. O Duque de la Força depois da sentença, que contra elle se deu no Parlamento, tem andado na Corte com mayor magnificencia do que antes, & deu huma rica libré aos seus criados; mas tomou a resoluçaõ de naõ assistir mais no Conselho da Regencia, determinando retirarse às suas terras. Sesta feyra passada faleceo em idade de 86. annos Gordofredo Mauricio de la Tour, Principe Soberano de Sedan, Duque de Bulhon. Mons. do Boys, irmaõ do novo Cardeal deste appellido, fez juramento de fidelidade nas mãos do Duque de Mortmar, primeyro Gentilhomem da Camera delRey, pelo cargo de Secretario do Cabinete, que lhe cedeu o dito seu irmaõ, ainda antes de receber o barrete.

Armaõ-se com pressa nos portos do Oceano duas fragatas, & huma nao de guerra, que devem servir de escolta a alguns navios mercantis de Portoluis, & da Rochela, que brevemente passaraõ à India, & ao mar do Sul. Na Provincia de Bretanha se tem vindo estabelecer muytos moradores do Norte, sem se saber o motivo; o que dá occasiaõ a se mandar examinar exactamente o seu procedimento. Chegou Expresso de Modena com aviso de que o Principe herdeyro se tinha restituido àquella Corte em 2. do corrente.

HESPANHA.

Madrid 5. de Agosto.

A Corte continúa a sua residencia no Escurial, donde Suas Magestades haviaõ passar hontem a Valsain para ver as obras do novo Palacio, que alli se mandou fabricar. As tres naos, que levàraõ a Civitavechia os Cardeaes Hespanhoes, & tinhaõ voltado a Alicante, passàraõ novamente a Italia para conduzirem Suas Eminencias a este Reyno, com que se desvanece a voz, que corria de se haverem de incorporar com a esquadra de Malta, ou com a de Hollanda para andar a corso contra os Argelinos, porém estes parece que se recolheraõ todos com o medo dos Hollandezes ao seu porto; porque o Vice-Almirante Sommelsdisk, que surgio nos fins de Junho na Bahia de Malaga, onde foy recebido, & hospedado magnificamente pelo Governador, affirmou naõ haver encontrado nenhum, & que determinava voltar brevemente a Cadiz, para concertar alguns dos seus navios naquella Bahia.

O Marquez de Lede passou à Corte, & logo em voltando partio pela posta, naõ se sabe se para Catalunha, se para Aragaõ, mas entende-se que recebeo as ultimas resoluçoens de Sua Mag para ir fazer a premeditada reforma. Tambem partio para a Provincia de Guipuscoa a tomar posse do seu emprego de Governador, & Capitaõ General D. Gonçalo Chacon; o que confirma a voz da eminente restituiçaõ das Praças de S. Sebastiaõ, & Fuenterabia, para o que se espera todos os dias hum Correyo de França com as ordens necessarias. Sem embargo de tantas disposiçoens de paz, naõ deyxaõ de se fazer prevenções, como se se determinasse continuar a guerra; porque se mandaõ ter providas as Praças de munições, & de viveres naõ só por Catalunha, & marinha do Mediterraneo, mas ainda Badajós, Albuquerque, & Salamanca, mandando-se prohibir sobpena de incorrer no crime de traiçaõ, que nenhuma pessoa possa trazer cavallo com albarda, nem usar delles com ella para nenhuma cousa, a fim de se evitar o pretexto, com que muytas os passavaõ aos Reynos vizinhos para os vender.

Escreve-se de Valhadolid que o Rev. Padre Fr. Benedicto de Armada, Abbade do Real Mosteiro de S. Bento daquella Villa, festejara com *Te Deum*, luminarias, & muytos artificios de fogo a promoçaõ do novo Cardeal Conti, irmaõ de S. Santidade, Religioso que foy da sua Ordem.

Com hum Extraordinario de Cadiz se tem a noticia de haver chegado àquelle porto hũ navio de registro de D. Joseph de Aguirre com 621U. libras de cacao de Caracas, 12U. patacas, 200. marcos de prata, & 34. onças em ouro, & que se ficaõ aprestando cinco navios de registro para varios portos de Indias.

Em 30. do mez passado faleceo do seu achaque de Hidropizia, com grande sentimento de toda esta Villa em idade de mais de 55. annos, D. Filippe Antonio Spinola & Colona, quarto Marquez de los Balbases, Duque de S. Severino, & del Sesto, Marquez de Ponrecuron, Grande de Hespanha, Cavalleyro da Ordem de Santiago, do Conselho de Estado de Sua Magestade, Vice-Rey, & Capitaõ General que foy no Reyno de Sicilia, & sogro do Duque de la Mirandula, do Principe Pio Marquez de Castello Rodrigo, & do Duque de Medina Cæli, & de Arcos. Tambem faleceo nas terras do Duque de Bejar, seu irmaõ D. Pedro Antonio de Zuniga Duque de Naxera, Grande de Hespanha, Tenente General que foy nesta ultima guerra em idade de 36. annos; & da rendosa Commenda, que este ultimo possuhia, chamada La Cotana, fez Sua Mag. Catholica mercè, com a pensaõ de 8U. escudos cada anno a particulares, ao Infante D. Filippe.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Agosto.

O Principe nosso Senhor se acha já livre da sua queyxa. O Senhor Infante D. Francisco passou para a sua casa de campo de Queluz.

Por cartas da India, chegadas por via de França, se confirmaõ as noticias publicadas a semana passada, com as individuações de que as batalhas, que ganhára a Armada Portugueza, foraõ succedidas em tres dias differentes; que a primeira durara desde as sete horas da manhãa até as cinco da tarde, & que sem embargo de ser a nossa Armada igual a dos

inimigos

inimigos no numero dos vasos, & muy inferior na grandeza delles, ficára neste primeiro combate com tanta ventagem, que seguira aos inimigos atè o porto de Larem-Catij, aonde elles se refizeraõ para voltar a combaternos, como executàraõ em dous dias successivos, ficando no ultimo inteyramente destruidos; que da nossa parte se perderaõ sómente dous Capitaens de Infantaria, & 80. soldados, mas que a dos inimigos foy taõ consideravel, que o povo de Malcate se amotinàra, que o *Imamo*, ou *Immenbeil*, Rey daquella Cidade, morrera de pena, & lhe succedèra hum sobrinho, a quem havia usurpado o Reyno, ficando por seu tutor, o qual he muyto inclinado aos Portuguezes, & deu logo liberdade a algũs, que se achavaõ cativos no seu paiz, pelo que se entende que pedirà paz ao Estado. Os nossos navios, ainda que muyto cheyos de balas de artelharia grossa, se repararaõ com facilidade. Na Cidade de Goa se cantou o *Te Deum* por taõ feliz successo, & se festejou com muytas salvas, & repiques.

Avisa se tambem que em Santa Luzia de Chalé maltratàraõ os Gentios, em odio da nossa Santa Fé, a dous Religiosos da Companhia de Jesus de tal maneyra, que ficaraõ quasi mortos; de que tendo noticia o Vice-Rey, mandára alguns Officiaes de guerra com hum destacamento a prender os culpados, dos quaes trouxeraõ presos 24. & se tem mandado averiguar os que foraõ primeyros motores deste insulto, para se castigarem de sorte, que fiquem servindo de exemplo, & terror aos outros.

Sabbado passado 16. do corrente, que a Igreja celebra a festa do glorioso S. Roque, natural do Reyno de França, & advogado contra a peste, a solemnizou a naçaõ Franceza na Capella Real de S. Luis desta Corte, com assistencia do seu Consul géral. Esteve o Santissimo Sacramento exposto, cantou se Missa solemne, & fez hum elegante Sermaõ panegyrico das virtudes, & excellencias deste Santo o M. R. P. M. Fr. Manoel Guilherme, Religioso da Ordem de S. Domingos, & Qualificador do Santo Officio, cantando-se juntamente a Ladainha, para que Deos nosso Senhor por sua intercessaõ queyra aplacar a sua justiça, que ha tanto tempo castiga com a cruel espada da peste a varias Cidades do Reyno de França, & queyra livrar este de Portugal de semelhante flagello.

Os Religiosos da Terceyra Ordem de S. Francisco fizeraõ Capitulo Provincial no seu Convento de nossa Senhora de Jesus desta Corte em 9. deste mez, & nelle sahio eleyto Ministro Provincial com todos os votos o R.mo P. Fr. Manoel de S. Joaõ Bautista, Leytor jubilado, Qualificador do Santo Officio, & Reytor actual no seu Collegio de S. Pedro de Coimbra.

Ao Visconde de Villanova da Cerveyra Thomás da Sylva Telles nasceo huma filha primogenita, & outra ao Conde de Valadares D. Miguel Luis de Menezes. Em 15. do corrente se recebeo Francisco Joaquim de Barros de Vasconcellos, filho de Francisco Luis de Barros de Vasconcellos, Commendador que foy na Ordem de Christo, com a Senhora D. Bernarda Luiza Coutinho de Eça, filha do Doutor Gregorio Pereyra Fidalgo da Sylveyra, do Conselho de S. Mag. & seu Desembargador do Paço, & da Senhora D. Maria Antonia Coutinho de Eça, cuja funçaõ se celebrou no Oratorio deste Ministro.

A Guilherme Cardoso de Campos, Coronel reformado na Provincia da Beyra, fez Sua Mag. mercé do governo da Praça de Alfayates; & a Antonio Gayoso Nogueyrol, Sargento mor de hum dos Regimentos da guarniçaõ da Corte, do governo de Santos no Estado do Brasil.

A frota da Bahia chegou com huma viagem dilatada ao porto desta Cidade, & com ella hum navio de aviso da India.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 28. de Agoſto de 1721.

BARBARIA.

Argel 10. de Junho.

A NOVA que neſta Cidade ſe recebeo de haver partido de Hollanda huma eſquadra de guerra, que ſe ha de unir no Mediterraneo com algumas naos Heſpanholas para nos virem bombardear, encheu tanto de horror os moradores deſta Cidade, que pouco a pouco ſe vaõ retirando para o campo, & outros ſe ſalvaõ nos rochedos com os ſeus bens de mais valor, & naõ ſe duvida, que tanto que eſta eſquadra apparecer lhe mandará fazer a Regencia propoſições de paz, para evitar a ruina deſte povo. Ha pouco tempo que hum dos noſſos corſarios trouxe aqui hum navio Inglez, que hia de Irlanda para Barbadas com 380. barris de carne ſalgada, 250. de manteyga, & 30. caixas com velas, & outras mercadorias, por ſe naõ achar o Capitaõ provido de paſſaporte, o que tudo ſe vendeo em leylaõ publico; porém o navio, & a equipagem foraõ mandadas dar livres ao Conſul da ſua naçaõ. A 29 do mez paſſado trouxe outro corſario hũa charrua Hollandeza, q̃ partia de Amſterdaõ para França, & levava entre outras couſas 1936. cruzados Portuguezes de ouro. Outro noſſo corſario de 34. peças, mandado por hum Renegado, entrou ha ſete dias neſte porto, o qual pelejou contra huma charrua Hollandeza algumas horas, & no combate teve 50. mortos, & feridos, & perdeu o ſeu maſto; & ſe naõ eſcapára de noyte corria riſco de perder o navio, & a liberdade.

Em Tunes ſe ſente muyto a perda da nao, que lhe tomáraõ os Maltezes, & ſe aſſegura que o Bey mandará fazer o proceſſo aos Capitães dos outros dous corſarios, que fugiraõ no combate, os quaes ſaõ dous Renegados, hum Sueco, & outro Genovez. Tem-ſe noticia de Tripoli, que o rebelde Gianum Cogia tinha deſtruido o exercito do Bey daquella Republica, & que eſte receando que o inimigo entraſſe na Cidade, & ſe acclamaſſe Bey, mandára a ſua familia para Gerbe, & que elle meſmo determinava fugir, no caſo que viſſe que ſe naõ podia defender.

ITALIA. *Napoles 8. de Julho.*

PRomptas as duas galés deſte Reyno ſe incorporáraõ com a eſquadra da Religiaõ de Malta, que ſe compunha de quatro, & ſe fizeraõ todas à vela para expulſar deſtes mares os corſarios de Barbaria, que tem perturbado a navegaçaõ, & commercio do

Reyno. O Vice-Rey continua a dar duas audiencias cada semana para expedição dos negó-
cios, naõ obstante estarem os Tribunaes quasi em ferias, pelo grande concurso de povo que
frequenta as Igrejas para ganhar o Jubileo do novo Pontifice.

No principio do mez passado appareceo nas prayas desta costa hum monstro, que o vulgo chama caõ marinho, & parece ser hum peyxe que os Portuguezes chamaõ Tubaraõ. Hum pescador, que se achava na praya da ponte da Magdalena, foy devorado por elle à vista de outros muytos, que tiveraõ por grande fortuna o escaparlhe; porèm estes considerando o mal que continuaria a fazerlhes dalli por diante na sua pesca, & desejosos de vingar a morte do companheyro, mandáraõ fazer varios instrumentos de ferro, & anzoes grandes de aço, determinando colhello; & metendose nas suas barcas o foraõ seguindo hum dia, que appareceo como muytos na mesma praya, & havendo-o descuberto sesta feyra 6. de Junho lhe lançáraõ os anzoes escondidos em huma perna de cavallo; mas elle, como se tivesse distinto para suspeytar o engano, cheyrou o engodo, & naõ quiz tocar nelle. Os pescadores julgando que já o naõ poderiaõ colher por este modo arbitráraõ outro, que foy lançar ao mar hum nó corredio de corda, no meyo da qual lhe puzeraõ a isca, & ficáraõ dos seus barcos segurando as duas pontas da corda. O peyxe se lançou com tanta força a colhella, que meteu toda a cabeça no nó; os pescadores se aproveytáraõ logo apertando a corda, & elle para se desenlaçar deu hum salto para traz com tanta furia, que cahio na praya, & ficou em seco com a nuca quebrada. Naõ se póde explicar o gosto que causou este successo, todo o povo concorreo logo a vello. Era femea, tinha vinte palmos de comprimento, o ventre era desproporcionado ao corpo, porque tinha quatorze palmos de circumferencia, a cauda era formada em hum arco com seis palmos de comprido, a cabeça grande, a guela de excessiva largura, no queyxo superior tinha tres ordens de dentes à maneyra de serra, & no debayxo huma só ordem. Tinha duas badanas, ou azas de tres palmos, & hũa nas costas mais comprida que as outras; pezava 16. cantaros, que he hum pezo deste Reyno de 25. arrateis cada hum. Os marinheyros lhe abriraõ o ventre no dia seguinte, acharaõlhe huma grande quantidade de peyxes, metade da cabeça de hum homem ainda com cabellos, duas pernas, & hũa parte do espinhaço com alguas costelas, que se entendeo serem membros do desgraçado pescador, que tinha devorado alguns dias antes. O Tribunal da Saude o fez queymar, com o receyo, de que naõ causasse alguma infecçaõ.

Roma 12. de Julho.

O Cardeal Giudice partio em 24. do passado para Frascati a tomar posse deste Bispado, que vagou pela promoçaõ do Cardeal Tanara a Deaõ do Sacro Collegio, & voltou a 26. pela manhãa para se achar na Congregaçaõ do Santo Officio, em que o Papa assistio, & deu juramento nas mãos do mesmo Cardeal, como a Prefeyto do mesmo Tribunal, para o qual nomeou por accessor o Cardeal Spinola do titulo de Santa Ignez.

A 27. tiveraõ audiencia de S. Santidade o Cardeal Cornaro, & André Cornaro seu irmaõ, Embayxador da Republica de Veneza. De tarde visitou o Cardeal de Althan ao Cardeal Conti, & teve com elle huma larga conferencia. O Cardeal Scoti alcançou 1400. escudos de pensaõ sobre os que já tinha, pelo serviço que tem feyto depois que exercita o cargo de Prefeyto da assinatura da justiça.

A 29. naõ pode S. Santidade assistir às ceremonias da festa de S. Pedro, por haver padecido nas vesperas humas violentas dores nefriticas, a que sobreveyo alguma febre que o obrigou a naõ se levantar da cama; porém depois que neste dia lançou hũa pedra com grande quantidade de areas se achou inteyramente aliviado, & sem febre, mas taõ fraco, que esteve alguns dias de cama para descançar.

Domingo 6. do corrente pela manhãa, achando-se totalmente livre da queyxa, deu audiencia ao Cardeal Gualtieri sobre alguns negocios particulares, & depois ao Cardeal Piazza, que se despedio para se recolher a Faenza, o que fez na mesma tarde o Cardeal Patrizi, que volta ao seu governo de Ferrara. O Cardeal Pereyra teve tambem audiencia de Sua Santidade. Na segunda feyra seguinte pela manhãa fecháraõ os Auditores de Rota o seu Tribunal, que entra em ferias até o mez de Outubro, com as ceremonias ordinarias. O Papa, que neste dia se achou com saude perfeyta, foy visitar a Igreja de S. Lourenço dos Clerigos

Menores Regulares, onde se celebrava a festa de Santa Lucina, acompanhado de hum grande numero de Prelados, & Nobreza a cavallo. Alli achou 25. Cardeaes, que o esperavaõ, & admittio a lhe beyjarem o pé a Duqueza de Acquasparta D. Jacintha Conti sua Irmãa, & a Princeza Ruspoli sua sobrinha, com a Duqueza de Gravina sua filha. Na volta passou pelo palacio do Duque de Poli seu irmaõ, que estava no portico com seus filhos, aos quaes lançou a bençaõ com grandes acclamaçóes do povo.

Quinta feyra 10. houve Congregaçaõ do Santo Officio, na qual se vio a petiçaõ que o Duque de Bracciano fez para se lhe conceder dispensa para casar com huma irmãa de sua primeyra mulher; porèm differio-se o despacho para outra Congregaçaõ. Hontem pela manhãa houve exame de Bispos na presença do Papa, de que se entende que haverá a semana proxima Consistorio. Nesta recebeo o Cardeal de Rohan varios Correyos do Gabinete de Pariz, sobre que pedio logo audiencia; mas como S. Santidade esteve occupado com os seus Ministros, se cré que naõ poderá ter expediçaõ para as suas commissoens, senaõ na semana proxima.

O Cardeal Alberoni visitou no fim do mez passado a Duqueza de Acquasparta, com quem esteve discorrendo perto de duas horas. O seu negocio parece que se determinará brevemente a seu favor; porque se resolveo a consentir na demissaõ do Bispado de Malaga, que o Cardeal de Borja lhe pede da parte delRey de Hespanha. Hum sobrinho do mesmo Cardeal Alberoni chegou aqui de Veneza, & foy bem recebido dos principaes Senhores desta Corte.

O Conde Magnani, Deputado de Bolonha, teve huma conferencia muy comprida com o Cardeal Boncompagno, sobre a escolha que o Papa fez do Cardeal Russo para Legado daquella Cidade, & tem representado aos Commissarios, que se nomearaõ para examinar este negocio, que este novo Legado naõ seria nunca agradavel à Nobreza de Bolonha, que conserva hum odio mortal contra os Napolitanos, & se lembra ainda do mal que foy tratada pelo Papa Innocencio XII. no tempo que alli foy Cardeal Legado, com que naõ se sabe o que se fará neste particular, & só se diz que o Cardeal Conti procura persuadir ao Cardeal Russo que se demitta do dito emprego.

O Duque de Poli foy declarado Gentil-homem da Camera do Pontifice; & o Padre Federici Capuchinho para seu Prégador. O novo Principe Vaini fez erigir as armas de França sobre a porta do seu palacio como seu pay tinha, em razaõ de ser Cavalleyro da Ordem do Espirito Santo. O Cabido de Santa Maria Mayor fez tirar do frontispicio desta Igreja as armas de Hespanha, & o retrato delRey Catholico da Sacristia, pondo nestes lugares o retrato, & armas do Emperador. O Cardeal de Acquaviva fez queyxa ao Papa deste procedimento por ordem de S. Mag. Catholica, pedindolhe satisfaçaõ, & S. Santidade nomeou cinco Prelados para examinarem este negocio, & lhe darem parte do que achassem. As conferencias que houve entre o Cardeal Corradini, & o Conde de Gubernatis, Ministro delRey de Sardenha, naõ consistiraõ só na accommodaçaõ das differenças, que ha entre as duas Cortes, mas sobre o provimento dos Bispados, & Beneficios, que se achaõ vagos no Reyno de Sardenha, para os quaes aquelle Principe recomenda alguns vassallos seus Piamontezes.

Os dias passados chegou aqui hum Expresso de Escocia, despachado pelos adherentes do Pretendente da Grãa Bretanha, com huma carta para S. Santidade, na qual em termos muy submittidos lhe pediaõ quizesse seguir o exemplo de seu predecessor em se compadecer, & patrocinar hum Principe desamparado, o qual, & elles juntamente teriaõ hum perpetuo reconhecimento de semelhante favor, & lhe dariaõ reaes provas da sua gratidaõ, quando se offerecesse occasiaõ propria de o fazerem. Esta carta foy lida no Sacro Collegio pelo Cardeal Piazza, que em nome do Papa lhes disse, que a intercessaõ dos Escocezes, a recomendaçaõ do Papa defunto, & o interesse da Religiaõ faziaõ absolutamente preciso assistir por todos os meyos possiveis a hum Principe sómente infeliz por causa da sua Religiaõ, accrescentando que S. Santidade em lugar de lhe diminuir a pensaõ que tinha, lha queria accrescentar da sua propria bolça. Os Cardeaes depois de alguns debates, que tiveraõ sobre esta materia, approvaraõ o parecer do Pontifice, com a condiçaõ de que se naõ tirasse mais di-

dinheyro

nheyro do thesouro do Papa Xisto V. Chegáraõ depois alguns Cavalheyros Inglezes, Escocezes, & Irlandezes, que trouxeraõ huma boa somma de dinheyro ao Pretendente como donativo dos parciaes que tem naquelle Reyno para a educaçaõ de seu filho. Estes se achaõ ainda nesta Cidade, & partiráõ brevemente para o seu paiz.

Veneza 19. de Julho.

O Cardeal Czaki, que chegou aqui de Roma depois de haver visto as cousas mais notaveis desta Cidade, partio a 11. do corrente para Hungria com a comitiva de 30. pessoas. Segunda feyra fez a sua entrada publica com muyta pompa, & magnificencia o Nuncio Apostolico, & no dia seguinte teve audiencia publica, seguido de hum numeroso cortejo. O Conde de Schulemburg se embarcou quarta feyra em huma nao de guerra para Corfú.

Por cartas de Porto Ferrajo do primeiro do corrente se tem a noticia, que na noyte de 29. para 30. do mez passado, houvera naquelle territorio huma furiosa tempestade de relampagos, trovoens, agua, & vento, & que havendo cahido hum rayo sobre hum armazem de fogo de artificio junto ao Cavalleyro que está a bayxo do angulo da Fortaleza chamada Falcona, se viraõ logo voar quantidade de granadas, barris de polvora, & outras materias combustiveis que estavaõ nas casas matas. Sobre este successo houve outro de mayor cuydado, porque se abrazou huma pequena rua chea de armazens de feno, debayxo dos quaes havia outros de polvora. Rebentáraõ quatro bombas voando os pedaços por toda a Cidade, dos quaes cahio hum de 19. arrateis na Camera de Monf. Mazeti Provedor della, mas sem lhe fazer nenhum mal. Fez-se mayor o susto, porque ninguem se atrevia a chegarse ao fogo para apagallo, em razaõ de que naõ só voavaõ os pedaços das bombas por toda a parte, mas era tanta a abundancia da chuva, tal a violencia do vento, tam grande o horror dos relampagos, que ninguem se animava a sahir de casa, porém tanto q a tempestade aplacou hum pouco, correo o povo a trabalhar em desfazer o Cavalleyro nas duas extremidades, o que se executou com toda a felicidade possivel, naõ obstante o continuo fogo das granadas que successivamente hiaõ rebentando. Tem-se por milagre naõ voar toda a Cidade, & a sua Cidadella, o que certamente succederia, se o fogo houvesse ganhado o armazem Real, ou se communicasse aos mais que naquella vizinhança se achaõ cheyos de polvora, & naõ o parece menos o naõ haver perigado nenhuma pessoa em accidente tam terrivel.

Tambem se escreve de Bolonha, que Domingo 13. deste mez houvera naquella Cidade huma grande tempestade, que destrubio hum territorio de mais de oyto legoas, arrancando [illegible] arruinando edificios, & tirando a muytas pessoas a vida. As aguas dos montes, & a cheya do Pò inundáraõ as vallas. Monf. Rinuccini que já tinha visitado os lugares por [illegible] semelhantes inundaçoens ao longo daquelle Rio partio para Roma, donde parte à Corte de Vienna do exame que tinha feyto, & della se espera a resoluçaõ positiva sobre este particular.

Genova 15. de Julho.

MOnf. de Chavigny Enviado extraordinario de França, que esteve seis mezes ausente desta Cidade, executando algumas commissoens da sua Corte nas de varios Principes de Italia, chegou aqui a 29. do mez passado, & no primeiro do corrente teve audiencia do Doge. Este governo, & o Ministro delRey da Grãa Bretanha, puzeraõ nas suas maõs o ajuste das differenças que entre huns, & outros ha sobre o que ficou devendo Monf. Justiniani na Corte de Londres a alguns particulares, no tempo que nella esteve por Embayxador desta Republica, & como as duas naos de guerra Inglezas, que bloqueaõ este porto ha muytos dias, & foraõ reforçadas a 3. com outras duas, naõ fazem nenhuma represalia, se espera que se componha tudo pelos bons officios deste Ministro. A semana passada chegou aqui em hum paquebote de Barcelona o Correyo ordinario de Hespanha, o qual se repetirá nesta fórma todas as semanas, querendo a Corte de Madrid que daqui ao diante naõ passe por França, pela noticia que se tem de haver já a peste passado o Rio Rhodano. Por este mesmo Correyo recebeo Estevaõ Mari, Cavalleyro da Ordem do Tusaõ, a noticia de que ElRey Catholico o tinha nomeado para seu Tenente General do mar.

Tem-se

Temse aviso de Roma de haver o Papa promovido à dignidade de Cardeaes D. Alexandre Albani sobrinho do Papa Clemente XI. & ao Abbade do Boys Arcebispo de Cambray, & Secretario de Estado delRey Christianissimo.

Os Expressos que partem todas as semanas de Parma para Pariz, & vem de Pariz para Parma, fazem crer que se trata entre estas duas Cortes algũ negocio de grande importancia, & se falla com grande força, em que se ajusta hum casamento entre o Principe das Asturias, & huma filha do Duque Regente de França.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Julho.

COm a chegada de hum Expresso de Londres houve estes dias hum Conselho pleno no Palacio da Favorita, para o qual foraõ chamados, naõ só os Presidentes, & Ministros de Alemanha, & Austria, mas ainda os Hespanhoes. O mesmo Emperador se achou presente nelle. Dizem que a sua materia consiste em hum novo tratado preliminar, concluido entre Hespanha, França, & Grãa Bretanha, pouco ventajoso a esta Corte. Tambem dizem que se espera aqui de Pariz o Baraõ de Bentenrieder, para dar vocalmente noticia a Sua Mag. Imp. de tudo o que sobre este particular se tem feyto, & receber novas instrucções. Saõ frequentes os Conselhos que se fazem sobre os movimentos dos Turcos, porque ainda que promettem, & protestaõ naõ violar a paz de Passarowitz, todas as apparencias nos persuadem, que querem romper de improviso a guerra, pois com varios pretextos que divulgaõ, vaõ ajuntando forças, & fazendo aprestos militares, & tem já lançado duas pontes sobre o Danubio, pelo que se tem resoluto, que se disponhaõ da nossa parte as preparações, & as tropas em forma, que nos naõ achem desprevenidos. Mandou se partir pela posta para Temeswar o Conde de Mercy, & passaraõ-se ordens para se naõ executar a reforma. O Principe Alexandre de Wirtemberg, que manda em Belgrado, tem junto já algumas tropas para se oppor aos infieis, no caso que elles intentem fazer alguma entrada na Transilvania.

Dresda 29. de Julho.

O Principe Real de Dinamarca, que anda correndo as Cortes de Alemanha com o titulo de Conde de Hartzborn, chegou a 16. a Pretsch para visitar a Rainha de Polonia, & vio ao mesmo tempo a Princeza de Brandemburgo-Culmbach, sobrinha de Sua Mag. cuja extraordinaria belleza, adornada de excellentes qualidades, a fazem admirar de toda a Alemanha, & foy tanto do agrado de Sua Alt. Real, que expedio logo hum Expresso a Copenhaghen para expor a ElRey seu pay o gosto que tivera de ser esposo desta Princeza, pedindolhe a sua approvaçaõ, & consentimento. Deteve-se naquella Corte até 21. em que partio para esta, onde foy aposentado no Paço, & dizem que passará brevemente a ver a Corte Imperial, porém outros asseguraõ que vay direyto a Hollanda, & que dalli passará a Inglaterra.

Hamburgo 1. de Agosto.

OS Cidadãos desta Cidade se ajuntaraõ a 24. & deraõ consentimento a alguns impostos, por meyo dos quaes se ha de haver o dinheyro, que se deve dar ao Emperador em satisfaçaõ do que o povo obrou contra o seu Ministro. As cartas de Stockholm de 13. do passado dizem haver alli chegado hum Expresso de Nystat, com a noticia de que os Ministros Russianos propuzeraõ, que se puzesse huma clausula no futuro tratado para preservar todos os direytos, que o Duque de Holstacia tem à Coroa de Suecia; & que nesta consideraçaõ cederia o Czar outras ventagens a Suecia. Como a suspensaõ de armas entre os Suecos, & Russianos está em termos de espirar, ordenou ElRey aos Senadores quizessem tomar brevemente deliberaçaõ sobre a paz. Por Altena se sabe haver chegado outro Expresso de Nystat a Stockholm com outra proposta dos Ministros Russianos, que pretendem que ElRey de Suecia rompa o tratado, que tem feyto com ElRey da Grãa Bretanha, & entre em numa liga offensiva, & defensiva com o Czar.

Tem-se noticia de Berlin, que as tropas Prussianas receberaõ ordem para estarem promptas a marchar sem se divulgar para onde. Entende-se que o Congresso de Brunswick terá

ainda

ainda effeyto; porque o Czar promette mandar a elle os seus Ministros; & Mons. de Caradin, seu Secretario da Embayxada em Hollanda, chegou já àquella Cidade para cuydar nos negocios de S. Mag. Czar. em quanto naõ chega o Conde de Golofkin, seu Embayxador na Corte de Prussia, nomeado já para seu Plenipotenciario neste ajuste.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Agosto.

EM 22. do mez passado mandou Sua Mag. à Camera dos Communs hum recado por escrito, que dizia o seguinte: *Sua Mag. se acha obrigado a informar os seus fieis Communs da pena, que lhe daõ as dividas da lista civil, que no dia das Candeyas ultimo montavaõ mais de 550U. libras esterlinas. Se as consignações, concedidas por hum acto na ultima sessaõ do Parlamento para satisfaçaõ destas dividas, naõ houvessem sido defectuosas, naõ se acharà Sua Mag. precisado a recorrer novamente ao Parlamento sobre este particular; mas havendo resoluto diminuir daqui por diante as despezas da lista civil, & achando que naõ póde fazer este abatimento, como he necessario, sem primeyro haver satisfeyto os atrazados, tem ordenado que se apresente huma conta a esta Camera, & espera que ella lhe de authoridade para se prover para este effeyto de dinheyro prompto, sobre as rendas da lista civil; o que se poderá fazer sem carregar o povo de novos impostos, porque se empregará no embolço do principal o que se poupar na diminuiçaõ dos ordenados de todos os officios, & pensoens da Coroa.* Quando este recado se leo na Camera fez Roberto Walpole hum discurso, em que mostrou quanto era necessario conformarse com o que Sua Mag. desejava, & Mons. Shippen fez outro, refutando as suas razões; mas como nenhum outro Deputado o sustentou, se remetteo a resoluçaõ para o dia seguinte, no qual, depois de hum largo, & porfioso debate se resolveo em huma grande junta: *Que Sua Mag. seria authorizado para pedir emprestadas 500U. libras esterlinas sobre as rendas da lista civil a 5. por 100. de juro cada anno* O partido da Corte propoz que se puzesse huma taxa de seis soldos nos ordenados, & pensoens, sobre que houve huma grande disputa, mas resolveo-se com a pluralidade de 193. votos contra 63. que a taxa seria de 12. soldos, de que se empregaria metade na satisfaçaõ dos juros das 500U. libras esterlinas, & a outra em pagar cada anno huma parte do principal.

Tem-se passado ordens para estar prompta toda a equipagem delRey quarta feyra, em que determina partir para Kensington, & no dia seguinte partiràõ o Principe, & Princeza de Galles para a sua casa de campo de Richemoud. Hontem passou em ambas as Cameras do Parlamento o perdaõ geral, que Sua Mag. à instancia delRey Catholico dá a todos os criminosos de lesa Mag. que se achaõ dentro, ou fóra da Grãa Bretanha, entre os quaes se incluem o Duque de Ormond, o Conde de Marr, & o Viscoude de Bollingbroke. Hoje foy S. Mag. à Camera dos Senhores, & deu o seu consentimento, & approvaçaõ a varios actos do Parlamento, o qual prorogou atè segunda feyra proxima.

FRANÇA.

Pariz 5. de Agosto

ACHando se ElRey Christianissimo gozando de huma saude perfeyta atè quinta feyra pela manhãa 31. de Julho, & havendo dormido muy tranquillamente como costuma, acordou com humas ligeiras dores na garganta, & cabeça, ao que naõ he sugeito. Pelas dez horas sentio algum frio, & ao recolher da Missa, lhe começou a crescer a dor da cabeça, & à sua proporçaõ o frio; querendo vencer o mal, & naõ parecer doente, se deyxou estar em pè, ainda que apertado pela dor mudava de momento em momento de lugar; porém às quatro horas da tarde se rendeo às instancias que lhe fizeraõ, & se deytou na cama. Depois de huma hora de sono acordou com muyta diminuiçaõ nas dores de cabeça, mas com muyto augmento na febre, & na pelle huma grande secura. Continuando-lhe o mal na garganta, com o pescoço tomado, & o uso do olfato impedido. Assim continuou atè as oyto horas da noyte, em que a febre mostrou toda a sua força, sem se relaxar atè às duas horas depois da meya noyte, porém esta diminuiçaõ naõ foy muy sensivel antes das 5. da manhãa, depois de se lhe haver administrado hũa mezinha. Sesta feyra pelas dez horas lhe sobreveyo a sezaõ, o pulso se lhe fez mais pequeno, & mais frequente a pelle sem brandura,

dura, & as ourinas, que sempre estiveraõ livres, pareceraõ mais cruas, esfriaraõ-selhe algum tanto os pès, o rosto se lhe fez hum pouco pallido, & passou logo ao calor com destalecimento, & dor de cabeça. Tomou se a resoluçaõ de sangrar a Sua Mag. para prevenir as consequencias de huma febre que se fazia continua, & se receava fosse seguida de bexigas, ainda que os sinaes eraõ equivocos. Continuou a sezaõ depois da sangria, q se lhe fez pelas quatro horas da tarde; & como as razoens que obrigàraõ os Medicos à primeira subsistiaõ ainda, & a evacuaçaõ naõ era bastante para preservar dos accidentes que lhe ameaçavaõ a cabeça; por estas razoens, & para prevenir a erupçaõ que se podia esperar no fim da sezaõ do terceiro dia, ou no principio do quarto, se resolveo pelas onze horas da noyte fazerlhe outra sangria, a que se seguio logo huma liberdade de ventre, que livrou os Medicos do cuydado em que estavaõ de evacuar alguns humores que se achavaõ nas primeiras vias, & podiaõ introduzirse no sangue, querendo esperar para o fazer a diminuiçaõ da febre. No Sabbado pelas cinco horas da manhãa pareceo a cabeça mais livre, o pulso mais doce, & huma brandura geral na pelle, aproveitou-se deste momento para se executar com o parecer dos Medicos de mayor reputaçaõ, o que se tinha projectado na vespera; tomou ElRey alguma porçaõ de Mannà, & algum tempo depois dous graõs de Tartaro Emetico, cujo remedio fez todo o effeyto que se lhe podia esperar, porque naõ teve o crescimento que se lhe temia de tarde, a febre diminuhio sempre, & ElRey dormio de noyte oyto horas continuas, & sahio do sono com a cabeça livre, o pulso quasi sem emoçaõ, com hum calor natural, & a pelle branda. Ainda que esta mudança parece sobrenatural, entendem os Medicos que se continuara por ser huma consequencia dos remedios que se lhe applicaraõ, & este successo, sem adulaçaõ, se deve ao valor, & racionalidade delRey, que se naõ oppoz as sangrias, ainda que foraõ as primeiras que se lhe tem feyto, & a confiança que teve em tudo o que lhe propoz o Marechal de Villeroy. Estas duas ultimas noytes tem dormido nove horas sem interrupçaõ. O appetite se lhe vay restituindo, & hoje se farà experiencia das suas forças, para ver se se póde levantar da cama. Esta doença (cuja noticia se dá pela mesma informaçaõ do seu primeiro Medico) ainda que de pouca duraçaõ causou justo cuydado a todo o Reyno; porém Sua Mag. atè este instante que saõ dez horas da manhãa de 5. do corrente se acha livre de perigo, & com huma convalecença tam feliz como se podia desejar.

Pelas cartas de Provença de 13. do mez passado se tem a noticia, de que a Cidade de Aix se acha já livre da terrivel epidemia da peste, porque havia 28. dias que se naõ viaõ mortos, nem doentes, & no seu territorio naõ adoecèraõ mais que duas pessoas aquella semana. Em Marselha havia de novo dous doentes, de cujo mal se naõ sabia ainda a qualidade, & só hum Soldado tinha adoecido de Bouboens, & Carbunculos. Tolon vay muyto melhor, porque ja naõ morrem cada dia mais que 5. ou 6. pessoas, & se começa a purificar a Cidade; mas ha muytos lugares na sua vizinhança, onde ainda se padece a afflicçaõ desta cruel doença. Tarascon està totalmente livre, & da mesma sorte Martigues, & Berre mas nesta ultima Villa, onde havia atè 1600. moradores, naõ ficàraõ mais que 26. Arles he que continúa sempre em estado deploravel, morreo hum dos seus Consules, & os outros dous estaõ doentes do mesmo mal. Naõ ha gente que baste para sepultar os mortos, de que ja se naõ faz diario por terem falecidas as pessoas que tinhaõ esta incumbencia. Em Canurgue morrem ainda cada dia 8. ou 9. pessoas nas enfermarias da Cidade.

HESPANHA.

Madrid 15 de Agosto.

SUas Magestades Catholicas, que tinhaõ ido a Valsain a 4. do corrente, se restituiraõ ao Escurial a 7. A entrega das Praças de S. Sebastiaõ, & Fuente Rabia se tem determinado fazer a 22. As tropas continuaõ a marchar para Catalunha, onde se hade fazer a reforma. O Marquez de Campo Florido se acha sacramentado, & com poucas esperanças de vida.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Agosto.*

A Frota da Bahia de todos os Santos, & Pernambuco, que entrou no porto desta Cidade nos dias 19. & 20. do corrente com 138. de viagem, se compunha de 62. navios, alem dos que já tinhaõ chegado à Cidade do Porto, & dos que tocavaõ à Ilha Tercei-

ceyra, & destes 62. pertencem ao Porto nove, à Villa de Vianna quatro, & a Lisboa quarenta & dous, & quatro charruas, com hum patacho de aviso da India, & duas naos de guerra, que lhe serviaõ de Comboy, chamadas Nossa Senhora da Assumpçaõ, & Nossa Senhora da Palma, & S. Pedro. Nos navios do Porto vem carregadas 4255. cayxas, & 276. feyxos de açucar, & 38499. meyos de sola. Nos de Vianna 746. cayxas, & 223. feyxos de açucar, 809. meyos de sola, & 906. couros em cabello. Nos desta Cidade 13761. cayxas, & 1797. feyxos de açucar, 27755. rolos de tabaco, que pezaõ 259558. arrobas, 40249. meyos de sola, & 2492. couros em cabello, 5270. quintaes de pao Brasil, 3552. couçoeiras, & 12. taboões com outras madeyras de diversas qualidades, 24U773. moedas & 3. quartos para ElRey nosso Senhor, & 283U487. moedas & meya para particulares, 230U826. oytavas, & hum terço de ouro em pó, & em barra, & 704U250. reis em prata.

Por aviso chegado na mesma frota se sabe haver falecido na Cidade de S. Sebastiaõ o R.mo D. Francisco de S. Jeronymo, Bispo do Rio de Janeyro, Conego Secular, & Geral que foy da Congregaçaõ de S. Joaõ Euangelista, Prelado de muytas virtudes, & letras, que governou muytos annos com grande aceitaçaõ a sua Diecesi; & em Pernambuco o Governador daquella Provincia Manoel de Souza Tavares, que tambem havia sido Governador, & Capitaõ General de Mazagaõ, ficando encarregado do governo o Coronel D. Francisco de Sousa.

Nesta Cidade faleceo em 23. do corrente, com 29. annos de idade, Francisco Xavier de Mello, irmaõ do Conde da Ponte, Collegial do Collegio de S. Pedro na Universidade de Coimbra, Doutor na faculdade dos sagrados Canones, & Conductario com o privilegio de Lente de Leys na mesma Universidade. Foy sepultado no dia seguinte no Real Convento de S. Domingos, no jazigo da sua casa, & na mesma Igreja se lhe celebrou Officio de corpo presente com assistencia de todos os Cavalheyros da Corte, & de muytos Religiosos de todas as Ordens.

Domingo se celebráraõ com muyto luzimento, & magnificencia os desposorios de Antonio Luis de Tavora, irmaõ do Conde de Alvor, com a Senhora D. Teresa da Sylveyra, filha herdeyra do Conde de Sarzedas. Em Cintra se celebráraõ tambem os do Capitaõ de Cavallos Henrique Luis Pereira de Berredo, filho do General Bernardim Freyre de Andrada, com a Senhora D. Anna Maria de Brito, filha herdeyra do Sargento mór de Batalha Pedro Machado de Brito.

Ao Conde de Atouguia nasceo haverá dous mezes hum filho primogenito; & a Joaõ Peixoto da Sylva de Macedo Carvalho & Almeyda, Senhor do Concelho de Penhafiel de Sousa, & Adail mór do Reyno, hum quarto filho varaõ em 19. deste mez.

A Antonio de Saldanha de Albuquerque Mesquita Lobo & Ribafria, Governador que foy do Reyno de Angola, & Commendador das Commendas de Santa Maria de Quintella, & S. Pedro de Fimbel na Ordem de Christo, fez Sua Mag. mercê de huma vida mais nestas suas Commendas, para o filho que lhe houver de succeder na sua casa.

Na Academia Portugueza celebrou quinta feyra o R.mo P. D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, as novas victorias dos Portuguezes na Asia, & as direcçoens, & virtudes do Conde da Ericeyra Vice-Rey da India, com hum eloquente Panegyrico, & se fizeraõ varias poezias ao mesmo assumpto.

Chegou de Roma nomeado para Preposito da Casa dos Clerigos Regulares da Divina Providencia desta Corte, pelo R.mo Geral desta Ordem, o R.mo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Qualificador do Santo Officio, & Academico da Academia Real da Historia.

A naçaõ Franceza celebrou em 25. do corrente na sua Real Capella de S. Luis a festa deste glorioso Santo com grandissima solemnidade, & fez juntamente cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças pela feliz convalecença delRey Christianissimo, confirmada por carta do Cardeal do Boys a Mons. Jacquez de Montagnac, Consul geral da mesma naçaõ, com a superintendencia dos negocios da Coroa de França, o qual festejou esta noticia com tres dias de luminarias, & outras demonstraçoẽs.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.